



**Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

Análise Gerencial da Operação

3º Trimestre de 2008

# Índice

Sumário Executivo	03
Análise do Resultado Consolidado	12
- Margem Financeira Gerencial	13
- Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	16
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	17
- Despesas não Decorrentes de Juros	18
- Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	20
Demonstrações Contábeis <i>Pro Forma</i> por Segmento	23
Demonstrações Contábeis <i>Pro Forma</i> por Subsegmento	26
- Itaubanco - Banking	28
- Itaubanco - Cartões de Crédito - Correntistas	29
- Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização	30
- Itaubanco - Gestão de Fundos e Carteiras Administradas	34
- Itaú BBA	35
- Itaucred	36
Balanço Patrimonial Consolidado	39
Balanço por Moedas	44
Valores em Risco	47
Negócios no Exterior	48
Estrutura Acionária	50
Desempenho no Mercado de Ações	51
Parecer dos Auditores	52

*A consolidação da operação da FAI - Financeira Americanas Itaú no segmento Itaucred foi feita de maneira proporcional à nossa participação societária, que por sua vez corresponde a 50% do capital total.*

*As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações foram calculadas utilizando números em unidades.*

*Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária).*

## Sumário Executivo Terceiro Trimestre de 2008

### Highlights - Critérios Gerenciais

R\$ milhões (exceto onde indicado)

Demonstração do Resultado do Período	3º Trim./08	2º Trim./08	3º Trim./07	jan - set/08	jan - set/07
Lucro Líquido da Controladora	1.848	2.041	2.428	5.932	6.444
Lucro Líquido Recorrente	1.973	2.079	1.569	6.031	5.389
Margem Financeira Gerencial (1)	6.373	5.867	4.825	17.775	15.059
<b>Resultado de Ações (R\$)</b>					
Lucro Líquido Consolidado por Ação (2)	0,62	0,69	0,81	2,00	2,15
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação (2)	0,66	0,70	0,52	2,03	1,80
Número de Ações em Circulação - em milhares (3)	2.965.739	2.965.266	2.994.773	2.965.739	2.994.773
Valor Patrimonial por Ação	10,65	10,23	9,35	10,65	9,35
Dividendos/JCP Líquido (4) (R\$ milhões)	554	612	685	1.780	1.777
Dividendos/JCP Líquido (4) por Ação	0,19	0,21	0,23	0,61	0,59
Market Capitalization (5) (R\$ milhões)	90.485	96.668	110.747	90.485	110.747
Market Capitalization (5) (US\$ milhões)	47.268	60.725	60.224	47.268	60.224
<b>Índices de Desempenho (%)</b>					
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado (6)	23,9%	27,4%	35,6%	26,3%	33,3%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado (6)	25,5%	27,9%	23,0%	26,8%	27,9%
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado (6)	2,0%	2,4%	3,5%	2,3%	3,4%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado (6)	2,1%	2,5%	2,3%	2,4%	2,8%
Índice de Basiléia	14,7%	16,4%	15,3%	14,7%	15,3%
Taxa Anualizada da Margem Financeira (7)	10,4%	10,4%	11,4%	10,5%	11,6%
Índice de Inadimplência (8)	4,0%	4,3%	4,7%	4,0%	4,7%
Índice de Cobertura (PDD/Nonperforming Loans)	147%	143%	161%	147%	161%
Índice de Eficiência	47,0%	43,9%	47,1%	44,8%	45,6%
<b>Balanco Patrimonial</b>					
	30/set/08	30/jun/08	30/set/07		
Ativos Totais	396.599	343.870	298.484		
Operações de Crédito (A)	151.015	134.879	103.832		
Fianças, Avais e Garantias	13.471	164.486	13.194	148.073	10.239
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses (9) (B)	162.905	143.966	111.681		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	92,7%	93,7%	93,0%		
Patrimônio Líquido da Controladora	31.591	30.341	28.003		
<b>Dados Relevantes</b>					
Ativos sob Administração (AUM)	209.400	218.026	201.217		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	71.616	69.163	64.676		
Número de Clientes Ativos (milhões)	14,2	13,9	13,4		
Número de Produtos por Cliente (unidades)	5,1	5,1	5,1		
Número de Agências (unidades)	2.854	2.812	2.691		
Número de PABs (unidades)	746	745	759		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	23.892	23.880	23.424		
Número de Lojas Taíí	756	736	1.046		
Número de Pontos de Atendimento Eletrônico FIC	343	344	-		

(1) Detalhado na página 5.

(2) Calculado considerando a média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(3) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir os desdobramentos ocorridos em outubro de 2007 e em abril de 2008.

(4) JCP - Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 15 - b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(5) Calculado com base na cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

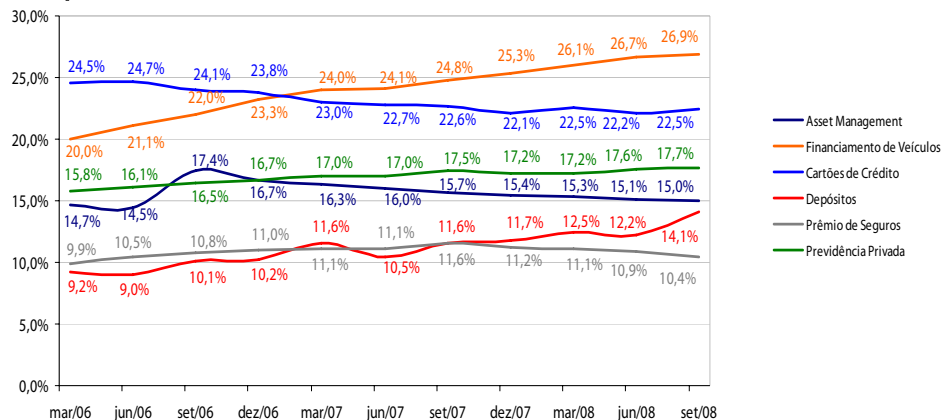
(6) O cálculo dos retornos foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora/Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice.

(7) Não inclui Margem Financeira de Tesouraria.

(8) Operações vencidas há mais de 60 dias (*nonperforming*) sobre a carteira de crédito.

(9) Líquidos de depósitos compulsórios, conforme detalhado na página 43.

### Principais Market Shares



Obs.: Os últimos valores para o *market share* de Depósitos, Financiamento de Veículos e Previdência referem-se a agosto de 2008.

O *market share* de Prêmios de Seguros inclui VGBL e Seguro-saúde, sendo que o último valor refere-se ao período de setembro de 2007 a agosto de 2008.

Fontes: Bacen, Susep, Anbid, Abel e Abecs.

## Sumário Executivo

### Terceiro Trimestre de 2008

### Demonstração de Resultado Gerencial

O resultado consolidado do Banco Itaú Holding Financeira obtido no terceiro trimestre de 2008 foi afetado pelos seguintes eventos não recorrentes: (i) constituição de provisão excedente para crédito de liquidação duvidosa; (ii) amortização de ágios pagos na aquisição de investimentos; (iii) constituição de

provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 80; (iv) resultado do BPI com ações do Banco BCP; e (v) ganho com a alienação de ações da Visa, conforme apresentado abaixo.

R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	jan - set/08	jan - set/07
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.848</b>	<b>2.041</b>	<b>5.932</b>	<b>6.444</b>
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	-	-	-	124
Conta Gráfica Itaú BBA	-	-	-	124
<b>Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>100</b>	-	<b>100</b>	<b>400</b>
Constituição de PDD Excedente	100	-	100	400
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>98</b>	<b>113</b>	<b>294</b>	<b>399</b>
Amortização de ágio (*)	10	18	28	159
Provisão para Planos Econômicos	87	95	266	240
<b>Resultado de Participações em Coligadas e Controladas</b>	<b>(13)</b>	<b>89</b>	<b>76</b>	-
Resultado do BPI com ações do Banco BCP	(13)	89	76	-
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>(3)</b>	<b>(106)</b>	<b>(292)</b>	<b>(2.402)</b>
Operação Redecard	-	-	-	(1.545)
Venda de participação na Serasa	-	-	-	(743)
Venda do imóvel do BkB	-	-	-	(114)
Resultado na Venda de Ações da Mastercard	-	-	(83)	-
Resultado na Venda de Ações da Visa	(3)	(42)	(144)	-
Resultado com ações da BM&F Bovespa	-	(64)	(64)	-
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(59)</b>	<b>(27)</b>	<b>(52)</b>	<b>526</b>
IR/CSLL dos eventos não recorrentes	(59)	(27)	(52)	526
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>4</b>	<b>(31)</b>	<b>(27)</b>	<b>(101)</b>
<b>TOTAL DE EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>126</b>	<b>38</b>	<b>99</b>	<b>(1.055)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.973</b>	<b>2.079</b>	<b>6.031</b>	<b>5.389</b>

(\*) Refere-se aos ágios pagos na aquisição de investimento na Unión Capital Afap (Uruguai), no terceiro trimestre de 2008, às ações do Banco BPI e do Delle Holdings, no segundo trimestre de 2008, e ao investimento em operações de Private Bank, em Miami, e às ações do Banco BPI nos nove primeiros meses de 2007.

#### Índices Macroeconômicos

	30/set/08	30/jun/08	30/set/07
Risco País (EMBI)	303	241	164
CDI - Taxa do Trimestre	3,2%	2,7%	2,8%
Dólar (Var. Trimestral)	20,3%	-9,0%	-4,5%
Dólar (Cotação em R\$)	1,9143	1,5919	1,8389
IGP-M - Taxa do Trimestre	1,5%	4,3%	2,6%
Poupança - Taxa do Trimestre	2,1%	1,8%	1,8%

#### Demonstração de Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação fundamenta-se na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, está baseado em reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Os detalhes dessas reclassificações podem ser obtidos nos relatórios do período de junho de 2005 a março de 2006.

No terceiro trimestre de 2008, o real depreciou 20,3% em relação ao dólar norte-americano, enquanto no trimestre anterior houve apreciação de 9,0%. Em relação ao euro, o real depreciou 7,5% no período, enquanto no segundo trimestre apresentou apreciação de 9,2%.

#### Efeito Fiscal do Hedge e de Títulos Soberanos

R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	Variação
Efeito fiscal do hedge dos investimentos no exterior (*)	1.372	(621)	1.993
Efeito fiscal de títulos soberanos	166	76	90
<b>Total</b>	<b>1.538</b>	<b>(545)</b>	<b>2.083</b>

(\*) Conforme demonstrado em quadro da página 14.

A variação cambial do terceiro trimestre do ano, aliada à nossa política de gestão do risco cambial dos investimentos no exterior – que considera os efeitos fiscais incidentes sobre essa exposição para determinar o montante da posição passiva em derivativos cambiais necessário para fazer o hedge desses investimentos –, fez com que o ajuste decorrente do efeito fiscal do hedge dos investimentos no exterior e dos títulos soberanos atingisse R\$ 1.538 milhões.

Demonstração de Resultado Gerencial

**Ajustes Gerenciais Realizados:**

Ajuste 1: Exclusão da Distribuição da Variação Cambial dos Investimentos no Exterior.

Ajuste 2: Efeito Fiscal do *Hedge* dos Investimentos no Exterior e de Títulos Soberanos.

R\$ milhões

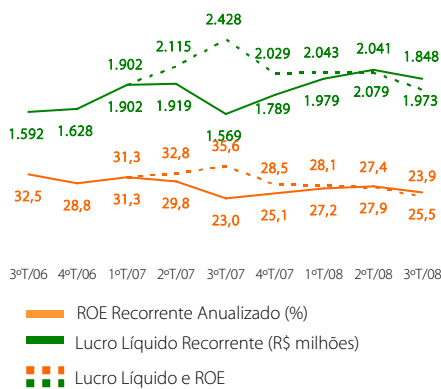
3º Trim./08	Banco Itaú Holding				
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Ajustes Gerenciais		Gerencial
			Ajuste 1	Ajuste 2	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>4.941</b>	-	<b>(107)</b>	<b>1.538</b>	<b>6.373</b>
• Margem Financeira com Clientes	5.631	-	-	-	5.631
• Margem Financeira com o Mercado	(690)	-	(107)	1.538	741
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.851)</b>	<b>100</b>	<b>36</b>	-	<b>(1.715)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.188)	100	36	-	(2.052)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	337	-	-	-	337
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>3.090</b>	<b>100</b>	<b>(70)</b>	<b>1.538</b>	<b>4.658</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.495)</b>	<b>84</b>	<b>(6)</b>	<b>(108)</b>	<b>(1.524)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.591	-	(8)	-	2.583
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	325	-	-	-	325
Despesas não Decorrentes de Juros	(4.404)	98	61	-	(4.245)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(422)	-	-	(108)	(530)
Resultado de Participações em Coligadas	123	(13)	(54)	-	56
Outras Receitas Operacionais	292	-	(5)	-	287
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.595</b>	<b>184</b>	<b>(76)</b>	<b>1.431</b>	<b>3.134</b>
Resultado não Operacional	26	(3)	(4)	-	20
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.621</b>	<b>181</b>	<b>(80)</b>	<b>1.431</b>	<b>3.153</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>560</b>	<b>(59)</b>	<b>7</b>	<b>(1.431)</b>	<b>(923)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(207)</b>	-	-	-	<b>(207)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(127)</b>	<b>4</b>	<b>73</b>	-	<b>(51)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.848</b>	<b>126</b>	-	-	<b>1.973</b>

R\$ milhões

2º Trim./08	Banco Itaú Holding				
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Ajustes Gerenciais		Gerencial
			Ajuste 1	Ajuste 2	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>6.350</b>	-	<b>61</b>	<b>(545)</b>	<b>5.867</b>
• Margem Financeira com Clientes	5.154	-	-	-	5.154
• Margem Financeira com o Mercado	1.196	-	61	(545)	713
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.623)</b>	-	<b>(39)</b>	-	<b>(1.662)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.919)	-	(39)	-	(1.958)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	296	-	-	-	296
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>4.728</b>	-	<b>22</b>	<b>(545)</b>	<b>4.205</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.430)</b>	<b>202</b>	<b>77</b>	<b>71</b>	<b>(1.080)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.583	-	11	-	2.594
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	368	-	-	-	368
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.814)	113	(4)	-	(3.705)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(564)	-	-	71	(493)
Resultado de Participações em Coligadas	(108)	89	74	-	55
Outras Receitas Operacionais	105	-	(3)	-	102
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.298</b>	<b>202</b>	<b>99</b>	<b>(474)</b>	<b>3.125</b>
Resultado não Operacional	109	(106)	3	-	6
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>3.407</b>	<b>95</b>	<b>102</b>	<b>(474)</b>	<b>3.131</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.202)</b>	<b>(27)</b>	<b>(8)</b>	<b>474</b>	<b>(763)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(224)</b>	-	-	-	<b>(224)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>60</b>	<b>(31)</b>	<b>(94)</b>	-	<b>(65)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.041</b>	<b>38</b>	-	-	<b>2.079</b>

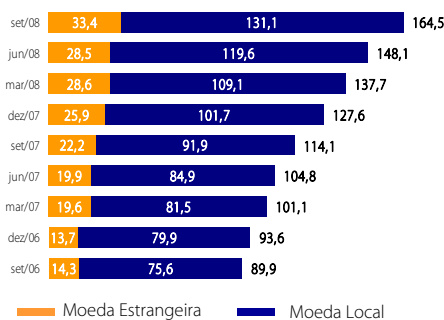
## Sumário Executivo Terceiro Trimestre de 2008

### Lucro Líquido e Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Médio



O lucro líquido consolidado do terceiro trimestre de 2008 somou R\$ 1.848 milhões. Nesse trimestre, verificamos também um resultado consolidado recorrente de R\$ 1.973 milhões, o que equivale à redução de 5,1% quando comparado com resultado recorrente do trimestre anterior. Em 30 de setembro de 2008, o saldo do patrimônio líquido da controladora atingiu R\$ 31.591 milhões, fazendo com que o retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingisse 25,5% no trimestre, com decréscimo de 2,4 pontos percentuais em relação ao retorno sobre o patrimônio líquido do trimestre anterior.

### Carteira de Empréstimos (\*) R\$ bilhões



(\*) Inclui avais e fianças.

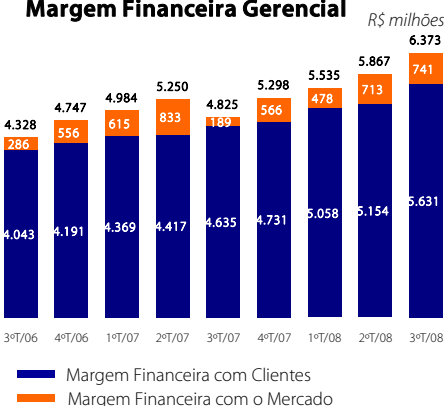
Mais detalhes na página 41.

	R\$ milhões			Variação (%)	
	30/set/08	30/jun/08	30/set/07	set/08-jun/08	set/08-set/07
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>66.158</b>	<b>62.276</b>	<b>49.174</b>	<b>6,2%</b>	<b>34,5%</b>
Cartão de Crédito	11.447	11.076	9.466	3,4%	20,9%
Crédito Pessoal	15.296	15.160	14.149	0,9%	8,1%
Veículos	39.414	36.040	25.558	9,4%	54,2%
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>79.198</b>	<b>69.308</b>	<b>50.880</b>	<b>14,3%</b>	<b>55,7%</b>
Grandes	45.900	40.283	31.580	13,9%	45,3%
Micro, Peq. e Médias	33.298	29.025	19.300	14,7%	72,5%
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>8.144</b>	<b>7.232</b>	<b>5.853</b>	<b>12,6%</b>	<b>39,1%</b>
Crédito Rural	4.574	4.052	3.390	12,9%	34,9%
Crédito Imobiliário	3.570	3.180	2.463	12,2%	44,9%
<b>Argentina/Chile/Uruguai</b>	<b>10.986</b>	<b>9.258</b>	<b>8.164</b>	<b>18,7%</b>	<b>34,6%</b>
<b>Total</b>	<b>164.486</b>	<b>148.073</b>	<b>114.071</b>	<b>11,1%</b>	<b>44,2%</b>

Obs.: No trimestre, realizamos o reenquadramento de perfil dos clientes do segmento Itaúbanco (micro, pequenas e médias empresas) e do segmento Itaú BBA (grandes empresas), transferindo-os com o objetivo de adequá-los aos parâmetros estabelecidos para cada uma dessas áreas de atuação. Para garantir a comparabilidade das informações, o novo enquadramento de clientes foi também considerado nos períodos precedentes.

O saldo da carteira de empréstimos e financiamentos, incluindo as operações de avais e fianças, atingiu R\$ 164.486 milhões no terceiro trimestre de 2008, o que corresponde a um acréscimo de 11,1% em relação ao período anterior. A expansão de 9,4% das operações de financiamento e *leasing* de veículos e o acréscimo de 14,7% no saldo das operações de micro, pequenas e médias empresas foram os destaques do terceiro trimestre, resultado do foco que estamos dando a essas operações. Em 30 de setembro de 2008, uma parcela de 20,3% do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras, e a desvalorização do real em relação a essas moedas contribuiu para a variação do saldo total das operações entre os períodos. Esse impacto está fundamentalmente refletido no aumento de 18,7% na carteira de crédito de nossas operações no Chile, no Uruguai e na Argentina, bem como no acréscimo de 13,9% da carteira de grandes empresas. Em menor escala, o saldo das operações de micro, pequenas e médias empresas também foi afetado pela variação cambial do trimestre. Desconsiderando a variação cambial havida entre os trimestres, o crescimento do saldo total da carteira de crédito seria de 6,9% entre os períodos.

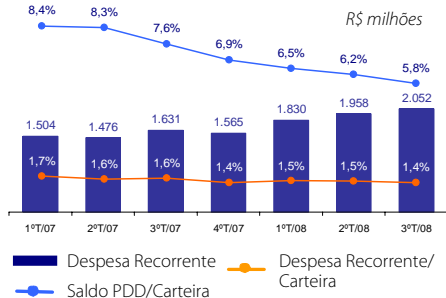
### Margem Financeira Gerencial



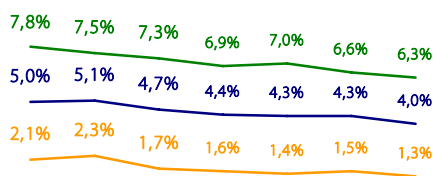
Nossa margem financeira gerencial atingiu R\$ 6.373 milhões no terceiro trimestre de 2008, com aumento de 8,6% em comparação com o segundo trimestre do ano. A parcela da margem financeira gerencial, associada às operações com clientes, teve acréscimo de 9,3% em relação ao período anterior, totalizando R\$ 5.631 milhões. A ampliação do saldo das operações de crédito continuou a produzir impacto positivo na formação de nossa margem financeira com clientes. Em relação à margem financeira com o mercado, observamos aumento de 3,9% em comparação com o período anterior, ocorrido fundamentalmente pelo acréscimo da margem financeira de tesouraria, que obteve maiores ganhos em operações com instrumentos de renda fixa.

## Sumário Executivo Terceiro Trimestre de 2008

### PDD e Carteira de Crédito



### Índice NPL(\*) - Pessoa Física x Jurídica (%)

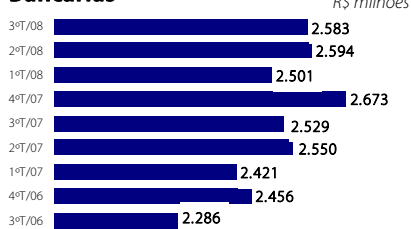


mar/07 jun/07 set/07 dez/07 mar/08 jun/08 set/08

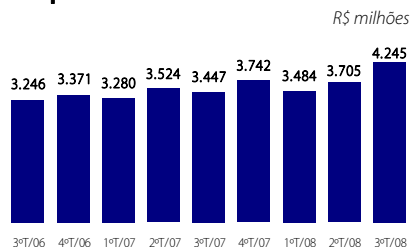
■ Total ■ Pessoa Física ■ Pessoa Jurídica

(\*) Nonperforming Loans: Operações de Crédito vencidas há mais de 60 dias.

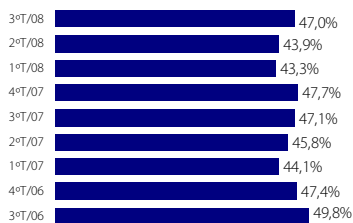
### Receita de Serviços e de Tarifas Bancárias



### Despesas não Decorrentes de Juros

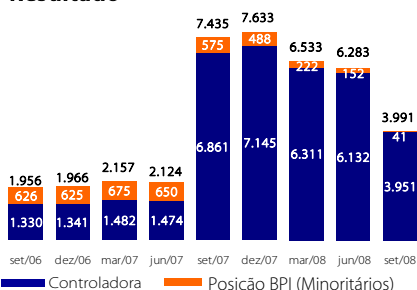


### Índice de Eficiência (%) (\*)



(\*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência estão detalhados na página 19.

### Lucro/(Prejuízo) não Realizado no Resultado



No terceiro trimestre de 2008, observamos aumento de 4,8% nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa em comparação com o trimestre anterior. Esse acréscimo decorre basicamente do aumento de 11,1% do saldo de nossa carteira de empréstimos e financiamentos. Nesse trimestre, adotamos uma política de maior seletividade na concessão de crédito. Nosso índice de inadimplência (*nonperforming loans*) apresentou melhoria de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, atingindo a taxa de 4,0%. Tanto o índice relativo à carteira de clientes pessoa física quanto o indicador da carteira de clientes pessoa jurídica apresentaram melhoria de 0,3 e 0,2 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre do ano, respectivamente. O foco na qualidade do risco e o impacto da variação cambial sobre o saldo total dos ativos de crédito foram os fatores responsáveis pela melhoria desse indicador de *performance*.

Obtivemos R\$ 2.583 milhões de receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias no terceiro trimestre do ano, com redução de 0,4% em relação ao trimestre anterior. No período, observamos o aumento das receitas de cartão de crédito, fundamentalmente em função da ampliação do volume de transações. As receitas de administração de fundos sofreram o impacto da redução das taxas de *performance* diante de uma conjuntura de mercado menos favorável que a do trimestre anterior, bem como da diminuição do volume de ativos sob administração, os quais têm migrado para operações de depósito a prazo. No terceiro trimestre, verificamos também a redução das receitas de serviços de corretagem, colocação de títulos e de assessoria econômica, em razão da retração do mercado para novas operações de oferta pública de ações.

No terceiro trimestre de 2008, as nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 14,6% em comparação com o período anterior. As despesas de pessoal cresceram, em relação ao segundo trimestre, em função da despesa com reajuste nos salários e nos benefícios dos bancários pela negociação ocorrida na Convenção Coletiva do Trabalho. Assim, todo o impacto associado ao reajuste dos bancários está refletido no resultado do período. Além disso, tivemos o aumento de 3,5% do número de colaboradores, totalizando 71.616 indivíduos no final do período. Verificamos ainda maiores despesas com instalações, processamento de dados e telecomunicações, propaganda e serviços de terceiros. Em função desses fatores, nosso índice de eficiência atingiu 47,0% no terceiro trimestre do ano.

O lucro/(prejuízo) não realizado no resultado do terceiro trimestre de 2008 somou R\$ 3.991 milhões, o que equivale à redução de R\$ 2.292 milhões em relação ao segundo trimestre do ano. No período, a turbulência nos mercados de capitais reduziu o valor dos instrumentos financeiros representativos da BM&F Bovespa, do Banco BPI e da Redecard. Além disso, a elevação da taxa básica de juros causou impacto negativo na avaliação a mercado das operações de crédito.

Com a constituição de R\$ 100 milhões de provisão excedente ao mínimo requerido para fazer frente a créditos de liquidação duvidosa, o saldo total de provisão excedente atingiu R\$ 2.250 milhões ao final de setembro de 2008, lembrando que essa provisão não é considerada na determinação do lucro/(prejuízo) não realizado.



Sumário Executivo  
Terceiro Trimestre de 2008

**Balanco Patrimonial Consolidado Pro Forma**

R\$ milhões

ATIVO	30/set/08	30/jun/08	30/set/07	Variação (%)	
				set/08- jun/08	set/08- set/07
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>392.312</b>	<b>340.002</b>	<b>294.692</b>	<b>15,4%</b>	<b>33,1%</b>
Disponibilidades	6.021	5.601	4.681	7,5%	28,6%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	86.491	68.067	61.965	27,1%	39,6%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	81.607	71.309	64.513	14,4%	26,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	20.828	20.788	17.373	0,2%	19,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	151.015 (8.789)	134.879 (8.388)	103.832 (7.842)	12,0% 4,8%	45,4% 12,1%
Outros Ativos	55.139	47.746	50.169	15,5%	9,9%
Carteira de Câmbio	24.268	19.600	25.400	23,8%	-4,5%
Outros	30.871	28.146	24.769	9,7%	24,6%
<b>Permanente</b>	<b>4.287</b>	<b>3.868</b>	<b>3.792</b>	<b>10,8%</b>	<b>13,1%</b>
Investimentos	1.416	1.253	1.197	13,0%	18,3%
Imobilizado de Uso	2.069	1.881	1.852	10,0%	11,7%
Diferido	802	734	743	9,3%	8,0%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>396.599</b>	<b>343.870</b>	<b>298.484</b>	<b>15,3%</b>	<b>32,9%</b>

R\$ milhões

PASSIVO	30/set/08	30/jun/08	30/set/07	Variação (%)	
				set/08- jun/08	set/08- set/07
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>362.547</b>	<b>311.343</b>	<b>268.422</b>	<b>16,4%</b>	<b>35,1%</b>
Depósitos	113.078	83.496	70.433	35,4%	60,5%
Depósitos à Vista	19.960	19.120	20.121	4,4%	-0,8%
Depósitos de Poupança	29.925	28.881	25.715	3,6%	16,4%
Depósitos Interfinanceiros	2.345	1.295	1.354	81,1%	73,2%
Depósitos a Prazo	60.847	34.200	23.242	77,9%	161,8%
Captações no Mercado Aberto	105.803	96.220	76.393	10,0%	38,5%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	10.583	7.741	7.327	36,7%	44,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.836	6.594	4.006	-26,7%	20,7%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	20.808	17.857	16.024	16,5%	29,9%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	5.094	4.773	4.603	6,7%	10,7%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	27.573	26.637	22.466	3,5%	22,7%
Outras Obrigações	74.771	68.026	67.170	9,9%	11,3%
Carteira de Câmbio	23.949	20.256	25.884	18,2%	-7,5%
Dívida Subordinada	12.512	12.559	10.854	-0,4%	15,3%
Diversos	38.311	35.211	30.432	8,8%	25,9%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>90</b>	<b>71</b>	<b>77</b>	<b>27,9%</b>	<b>17,8%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>2.371</b>	<b>2.115</b>	<b>1.982</b>	<b>12,1%</b>	<b>19,7%</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>31.591</b>	<b>30.341</b>	<b>28.003</b>	<b>4,1%</b>	<b>12,8%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>396.599</b>	<b>343.870</b>	<b>298.484</b>	<b>15,3%</b>	<b>32,9%</b>
Depósitos	113.078	83.496	70.433	35,4%	60,5%
Ativos sob Administração (AUM)	209.400	218.026	201.217	-4,0%	4,1%
Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)	322.478	301.522	271.650	7,0%	18,7%



## Sumário Executivo Terceiro Trimestre de 2008

### Demonstração de Resultado Consolidado *Pro Forma*

R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	jan - set/08	jan - set/07	3ºT/08 - 2ºT/08	%	jan - set/08 - jan - set/07	%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>6.373</b>	<b>5.867</b>	<b>17.775</b>	<b>15.059</b>	<b>506</b>	<b>8,6%</b>	<b>2.716</b>	<b>18,0%</b>
• Margem Financeira com Clientes	5.631	5.154	15.843	13.421	477	9,3%	2.422	18,0%
• Margem Financeira com o Mercado	741	713	1.932	1.638	29	3,9%	294	17,9%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.715)</b>	<b>(1.662)</b>	<b>(4.959)</b>	<b>(3.813)</b>	<b>(53)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(1.147)</b>	<b>30,1%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.052)	(1.958)	(5.839)	(4.612)	(94)	4,8%	(1.228)	26,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	337	296	880	799	41	13,7%	81	10,1%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>4.658</b>	<b>4.205</b>	<b>12.816</b>	<b>11.246</b>	<b>453</b>	<b>10,8%</b>	<b>1.570</b>	<b>14,0%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.524)</b>	<b>(1.080)</b>	<b>(3.539)</b>	<b>(2.712)</b>	<b>(444)</b>	<b>41,1%</b>	<b>(828)</b>	<b>30,5%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.583	2.594	7.678	7.500	(11)	-0,4%	178	2,4%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	325	368	1.011	911	(43)	-11,6%	100	11,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(4.245)	(3.705)	(11.434)	(10.251)	(540)	14,6%	(1.183)	11,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(530)	(493)	(1.484)	(1.386)	(37)	7,4%	(97)	7,0%
Resultado de Participações em Coligadas	56	55	154	137	1	2,3%	16	11,8%
Outras Receitas Operacionais	287	102	536	378	185	181,8%	158	41,9%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.134</b>	<b>3.125</b>	<b>9.276</b>	<b>8.534</b>	<b>9</b>	<b>0,3%</b>	<b>742</b>	<b>8,7%</b>
Resultado não Operacional	20	6	23	14	13	-	9	59,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>3.153</b>	<b>3.131</b>	<b>9.299</b>	<b>8.549</b>	<b>22</b>	<b>0,7%</b>	<b>750</b>	<b>8,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(923)</b>	<b>(763)</b>	<b>(2.432)</b>	<b>(2.488)</b>	<b>(160)</b>	<b>21,0%</b>	<b>56</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(207)</b>	<b>(224)</b>	<b>(646)</b>	<b>(554)</b>	<b>18</b>	<b>-7,9%</b>	<b>(92)</b>	<b>16,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(51)</b>	<b>(65)</b>	<b>(190)</b>	<b>(118)</b>	<b>15</b>	<b>-22,4%</b>	<b>(73)</b>	<b>61,9%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.973</b>	<b>2.079</b>	<b>6.031</b>	<b>5.389</b>	<b>(105)</b>	<b>-5,1%</b>	<b>641</b>	<b>11,9%</b>
Número de Ações em Circulação - em milhares (*)	2.965.739	2.965.266	2.965.739	2.994.773				
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (*)	10,65	10,23	10,65	9,35			1,30	13,9%
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ (*)	0,66	0,70	2,03	1,80			0,23	13,0%

(\*) Ajustado para refletir os desdobramentos ocorridos em abril/08 e outubro/07.

### Demonstração de Resultado *Pro Forma* por Segmento

R\$ milhões

3º Trim./08	Banco Itaú Holding				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaucred	Corporação	Itaú
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>3.905</b>	<b>749</b>	<b>1.486</b>	<b>232</b>	<b>6.373</b>
• Margem Financeira com Clientes	3.353	559	1.486	232	5.631
• Margem Financeira com o Mercado	552	190	-	-	741
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(925)</b>	<b>(58)</b>	<b>(732)</b>	<b>-</b>	<b>(1.715)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.160)	(62)	(829)	-	(2.052)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	235	4	97	-	337
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>2.980</b>	<b>691</b>	<b>754</b>	<b>232</b>	<b>4.658</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.063)</b>	<b>(138)</b>	<b>(325)</b>	<b>2</b>	<b>(1.524)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.030	167	387	-	2.583
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	303	(0)	22	-	325
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.311)	(243)	(663)	(29)	(4.245)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(315)	(66)	(132)	(16)	(530)
Resultado de Participações em Coligadas	(0)	3	-	52	56
Outras Receitas Operacionais	231	1	61	(5)	287
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.917</b>	<b>553</b>	<b>429</b>	<b>234</b>	<b>3.134</b>
Resultado não Operacional	20	(3)	0	2	20
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.937</b>	<b>550</b>	<b>429</b>	<b>237</b>	<b>3.153</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(591)</b>	<b>(182)</b>	<b>(128)</b>	<b>(21)</b>	<b>(923)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(149)</b>	<b>(46)</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>(207)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(50)</b>	<b>(51)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.197</b>	<b>322</b>	<b>289</b>	<b>165</b>	<b>1.973</b>
<b>(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>31,7%</b>	<b>19,3%</b>	<b>26,0%</b>	<b>14,0%</b>	<b>25,5%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>53,8%</b>	<b>28,5%</b>	<b>36,3%</b>	<b>13,9%</b>	<b>47,0%</b>

Obs.: As demais demonstrações contábeis por segmento podem ser consultadas nas páginas 24 e 25 deste relatório.

## Resultado por Segmento

### Itaubanco

No terceiro trimestre do ano, alcançamos lucro líquido no segmento Itaubanco de R\$ 1.197 milhões, o que corresponde à redução de 2,3% em comparação com o período anterior. Nossa margem financeira gerencial apresentou acréscimo de 10,3% em relação ao segundo trimestre do ano, basicamente em decorrência do aumento do saldo das operações de crédito, do acréscimo da margem financeira de tesouraria, por ganhos obtidos com operações com instrumentos de renda fixa e pelo incremento da margem financeira de administração do risco cambial dos investimentos no exterior associado à elevação da taxa de juros. Em relação à despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, tivemos redução de despesa associada à melhoria da qualidade do risco. Além disso, tivemos acréscimo da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, fruto dos esforços de cobrança realizados no período. As receitas de prestação de serviços foram positivamente afetadas pelo aumento das operações de crédito e pela ampliação da base de correntistas. Já o aumento entre os períodos das despesas não decorrentes de juros decorre fundamentalmente da despesa com provisão integral de salários e benefícios aos empregados majorados pela Convenção Coletiva do Trabalho.

### Itaú BBA

A margem financeira do segmento Itaú BBA totalizou R\$ 749 milhões no terceiro trimestre de 2008, refletindo acréscimo de 3,7% quando comparada ao trimestre anterior. A margem financeira com clientes totalizou R\$ 559 milhões, representando acréscimo de 18,4% quando comparada ao trimestre anterior, em razão, basicamente, do aumento no volume de operações de crédito e estruturadas. A margem financeira com mercado totalizou R\$ 190 milhões, o que representa decréscimo de 24,0% quando comparada ao trimestre anterior. Nas operações de tesouraria, o resultado de R\$ 133 milhões decorre de estratégias proprietárias no mercado local e no internacional. O resultado de créditos de liquidação duvidosa apresentou despesa de provisão de R\$ 58 milhões no terceiro trimestre, basicamente em função de reavaliações de *risk rating* no montante de R\$ 62 milhões, compensado por recuperações de créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 4 milhões. As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 167 milhões no terceiro trimestre de 2008, apresentando redução de 12,5% em relação ao trimestre anterior, fruto, basicamente, de menores receitas provenientes de operações de *investment banking*.

### Operações de derivativos do Itaú BBA

O Itaú BBA tinha, em 24 de outubro de 2008, operações de derivativos nas modalidades *swap* com verificação e *target forward* junto a 96 clientes. A exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 2,30 por dólar, para liquidação no vencimento, era de R\$ 2,4 bilhões, o que representa dívida média de R\$ 25 milhões por cliente. Desses clientes, 86 têm classificação AA, A ou B. A partir de então, algumas operações foram liquidadas.

### Itaucred

No terceiro trimestre de 2008, a carteira de crédito do segmento Itaucred totalizou R\$ 51.117 milhões, com crescimento de 8,0% em relação ao trimestre anterior. O saldo das operações de financiamento e *leasing* da Itaucred Veículos cresceu 9,2% entre os trimestres, totalizando R\$ 42.257 milhões, enquanto o saldo das operações de cartão de crédito não-correntistas cresceu 5,6%, somando R\$ 4.606 milhões. Com isso, a margem financeira do segmento cresceu 4,6% em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 1.486 milhões. A expansão da carteira de crédito também fez com que crescesse, em 17,7%, a despesa associada à assunção de risco de crédito. O aumento das despesas não decorrentes de juros vincula-se basicamente às despesas associadas à Convenção Coletiva do Trabalho, bem como à elevação de 4,3% do número total de colaboradores do segmento, que somou 10.817 indivíduos. Assim, o resultado do segmento Itaucred obtido no terceiro trimestre de 2008 somou R\$ 289 milhões, com redução de 10,1% em comparação com o período anterior.

### Corporação

O resultado financeiro decorrente da aplicação do excesso de capital é o principal componente do lucro líquido da Corporação. No terceiro trimestre de 2008, o resultado do segmento atingiu R\$ 165 milhões, com aumento de 40,9% em relação ao segundo trimestre do ano. Nesse período, verificamos o impacto da elevação da taxa básica de juros na margem financeira gerencial do segmento, que cresceu 28,1% entre os trimestres.

## Sumário Executivo

### Terceiro Trimestre de 2008

As demonstrações contábeis *pro forma* do Itaúbanco, Itaú BBA, Itaucred e da Corporação, apresentadas abaixo, baseiam-se em informações gerenciais e refletem de maneira adequada o desempenho das diversas unidades de negócio do conglomerado. Entre o terceiro e o segundo trimestres de 2008, observaram-se as seguintes variações nas demonstrações do resultado dos segmentos do Itaú.

#### Demonstração de Resultado *Pro Forma* por Segmento

R\$ milhões

Itaubanco	3º Trim./08	2º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Margem Financeira Gerencial	3.905	3.540	365	10,3%
• Margem Financeira com Clientes	3.353	3.077	276	9,0%
• Margem Financeira com o Mercado	552	463	89	19,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(925)	(1.017)	92	-9,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.030	1.993	37	1,8%
Despesas não Decorrentes de Juros <sup>1</sup>	(3.311)	(2.835)	(476)	16,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(591)	(462)	(129)	27,9%
Outros <sup>2</sup>	90	6	83	1306,7%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAUBANCO (A)</b>	<b>1.197</b>	<b>1.225</b>	<b>(28)</b>	<b>-2,3%</b>

Itaú BBA				
Margem Financeira Gerencial	749	722	27	3,7%
• Margem Financeira com Clientes	559	472	87	18,4%
• Margem Financeira com o Mercado	190	250	(60)	-24,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(58)	(23)	(35)	151,0%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	167	191	(24)	-12,5%
Despesas não Decorrentes de Juros <sup>1</sup>	(243)	(218)	(24)	11,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(182)	(141)	(42)	29,6%
Outros <sup>2</sup>	(111)	(116)	5	-4,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAÚ BBA (B)</b>	<b>322</b>	<b>414</b>	<b>(93)</b>	<b>-22,4%</b>

Itaucred				
Margem Financeira Gerencial	1.486	1.421	65	4,6%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(732)	(621)	(110)	17,7%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	387	397	(9)	-2,4%
Despesas não Decorrentes de Juros <sup>1</sup>	(663)	(632)	(31)	4,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(128)	(139)	11	-7,9%
Outros <sup>2</sup>	(61)	(103)	42	-40,7%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAUCRED (C)</b>	<b>289</b>	<b>322</b>	<b>(32)</b>	<b>-10,1%</b>

Corporação				
Margem Financeira Gerencial	232	181	51	28,1%
Despesas não Decorrentes de Juros <sup>1</sup>	(29)	(15)	(14)	96,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21)	(21)	(1)	2,8%
Outros <sup>3</sup>	(16)	(28)	12	-42,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CORPORAÇÃO (D)</b>	<b>165</b>	<b>117</b>	<b>48</b>	<b>40,9%</b>

<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAÚ (A) + (B) + (C) + (D)</b>	<b>1.973</b>	<b>2.079</b>	<b>(105)</b>	<b>-5,1%</b>
------------------------------------------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------

1. Inclui as Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

2. Inclui o Resultado com Operações de Seguros, Previdência e Capitalização, Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins, Outras Receitas Operacionais, Resultado não Operacional e Participações no Lucro.

3. Inclui Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins, Resultado de Participação em Coligadas, Outras Receitas Operacionais, Resultado não Operacional, Participações no Lucro e Participações Minoritárias nas Subsidiárias.



**Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

Análise do Resultado Consolidado

## Análise do Resultado Consolidado

### Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial alcançou R\$ 6.373 milhões no terceiro trimestre de 2008, o que equivale à elevação de 8,6% em relação à margem financeira do trimestre anterior. A seguir, analisaremos a interação dos principais componentes dessa variação.

#### Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
<b>Com Clientes</b>	<b>5.631</b>	<b>5.154</b>	<b>477</b>	<b>9,3%</b>
<b>Com o Mercado</b>	<b>741</b>	<b>713</b>	<b>29</b>	<b>3,9%</b>
Tesouraria	447	423	24	5,7%
Adm. Risco Cambial	295	290	5	1,7%
Invest. Exterior				
<b>Total</b>	<b>6.373</b>	<b>5.867</b>	<b>506</b>	<b>8,6%</b>

### Operações Realizadas com Clientes

A margem das operações realizadas com clientes está fundamentalmente vinculada à oferta e utilização de produtos e serviços financeiros pelos nossos clientes, pessoa física ou jurídica. No terceiro trimestre, verificamos acréscimo de 9,3% nessa margem, totalizando R\$ 5.631 milhões. Para melhor análise, podemos decompor a margem com clientes em dois componentes distintos: a parcela sensível à variação da taxa básica de juros e a parcela sensível às alterações nos *spreads*.

### Margem Financeira das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

A apuração da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros considera o montante obtido com os recursos não remunerados de clientes (depósitos à vista, *floatings*, etc.), somado ao capital de giro (patrimônio líquido, deduzido do ativo permanente e do crédito fiscal - que também não tem custo financeiro), deduzidos os ativos que não geram receitas financeiras (depósitos compulsórios, ativos contingentes, etc.). Essa parcela é aplicada à taxa de oportunidade - CDI. No terceiro trimestre de 2008, tivemos aumento de 22,6% na margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros, em razão do aumento da taxa básica de juros e, em menor escala, do acréscimo no volume do capital de giro.

### Margem Financeira das Operações Sensíveis a *Spreads* Realizadas com Clientes

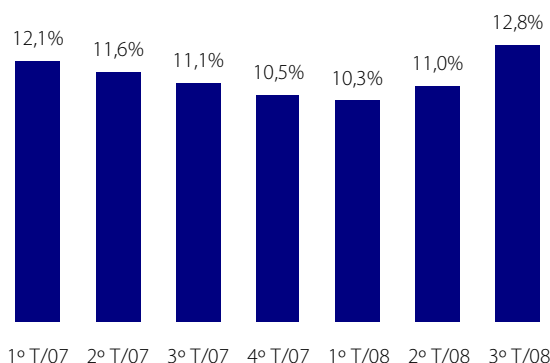
Na apuração da margem das operações sensíveis a *spreads*, levamos em consideração tanto os recursos captados com nossos clientes - depósitos de poupança, depósitos a prazo etc., cuja remuneração corresponde a uma despesa financeira - quanto a

### Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	31.102	29.677	1.424	4,8%
Margem Financeira	998	814	184	22,6%
Taxa Anualizada	12,8%	11,0%		1,9 p.p.

### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes



aplicação desses recursos em um *mix* de ativos - operações de crédito, aplicações financeiras etc., sendo que sua remuneração representa uma receita financeira. A margem financeira das operações sensíveis a *spreads* advém da diferença entre a receita financeira decorrente desses ativos e a despesa financeira de captação dos recursos.

No terceiro trimestre de 2008, a ampliação de R\$ 12.677 milhões do saldo médio das operações de empréstimos e financiamentos contribuiu para o acréscimo de R\$ 293 milhões da margem financeira das operações sensíveis a *spreads* realizadas com clientes, o que equivale a aumento de 6,7%. No entanto, a taxa anualizada das operações sensíveis a *spreads* realizadas com clientes atingiu 9,9% no terceiro trimestre do ano, ante os 10,3% obtidos no trimestre anterior.

### Operações Sensíveis a *Spreads* Realizadas com Clientes

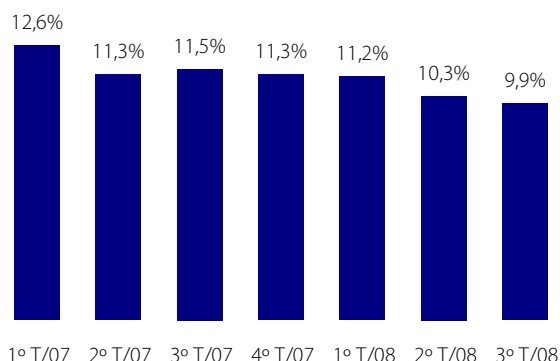
R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	186.300	168.865	17.435	10,3%
Margem Financeira	4.633	4.340	293	6,7%
Taxa Anualizada	9,9%	10,3%		-0,3 p.p.

## Análise do Resultado Consolidado

### Margem Financeira Gerencial

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes



#### Margem Financeira com o Mercado

R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Tesouraria	447	423	24	5,7%
Adm. Risco Cambial Invest. Exterior	295	290	5	1,7%
<b>Total</b>	<b>741</b>	<b>713</b>	<b>29</b>	<b>3,9%</b>

#### Operações Realizadas com o Mercado

A principal característica da margem financeira das operações realizadas com o mercado é o fato de que ela decorre de operações impessoais realizadas no mercado financeiro. Essa margem é composta por dois componentes distintos: a margem financeira da tesouraria e a margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior. A margem financeira das operações realizadas com o mercado atingiu R\$ 741 milhões no terceiro trimestre do ano, o que corresponde a acréscimo de 3,9% em comparação com o trimestre anterior. Os elementos que levaram a essa variação são apresentados a seguir.

### Margem Financeira da Tesouraria

Os resultados advindos da atividade de negociação de ativos financeiros em nossas posições (mesas) proprietárias, da atividade de gestão de *gaps* de moedas, taxas e demais fatores de riscos, de oportunidades de arbitragens nos mercados externo e doméstico e da marcação a mercado (*mark to market*) de ativos financeiros compõem a margem financeira da tesouraria.

No terceiro trimestre de 2008, obtivemos ganhos oriundos de operações com instrumentos de renda fixa que contribuíram para que a margem financeira da tesouraria crescesse 5,7% em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 447 milhões.

### Margem Financeira da Administração do Risco Cambial dos Investimentos no Exterior

A margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior é afetada pelas variações na taxa de juros, uma vez que ela está fundamentalmente vinculada à remuneração do capital aplicado nos nossos investimentos pela taxa do CDI. A margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior do terceiro trimestre de 2008 atingiu R\$ 295 milhões, com aumento de 1,7% em relação ao trimestre anterior.

#### Margem Financeira Gerencial de Administração de Risco Cambial dos Investimentos no Exterior

R\$ milhões

	3º Trim./08				2º Trim./08			
	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido
Investimentos de Capital no Exterior (A)	10.294				9.854			
Var. Cambial de Investimentos de Capital no Exterior (B)		1.896		1.896		(906)		(906)
Efeitos de Administração de Risco Cambial de Investimentos no Exterior (C) = (D) + (E)		(2.973)	1.372	(1.602)		1.817	(621)	1.196
Posição Ativa em DI (D)	10.294	341		341	9.854	290		290
Posição Passiva em Moeda Estrangeira (E)	(17.993)	(3.315)	1.372	(1.943)	(17.224)	1.528	(621)	906
<b>Margem Financeira Gerencial de Administração de Risco Cambial dos Investimentos no Exterior (F) = (B) + (C)</b>		<b>(1.077)</b>	<b>1.372</b>	<b>295</b>		<b>911</b>	<b>(621)</b>	<b>290</b>

## Análise do Resultado Consolidado

### Margem Financeira Gerencial

A interação dos fatores descritos anteriormente fez com que a nossa *net interest margin* (taxa anualizada da margem financeira gerencial, sem considerar a margem financeira da tesouraria) atingisse 10,4% no terceiro trimestre do ano, mantendo-se estável em relação ao segundo

trimestre do ano. Levando em consideração o impacto da despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquido da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, a taxa do trimestre alcançou 7,4%, ante 7,2% no segundo trimestre do ano.

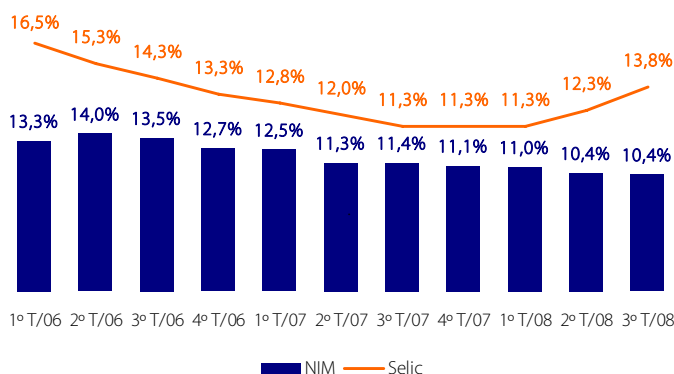
### Análise da Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões

	3º Trim./08			2º Trim./08			3º Trim./07		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	25.184			25.075			25.341		
(-) Depósitos Compulsórios	(8.793)			(8.768)			(8.853)		
Passivos Contingentes (-) Ativos Contingentes	278			421			1.639		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previd.	10.000			8.674			6.017		
(-) Créditos Tributários	(9.568)			(8.361)			(8.009)		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado)	14.002			12.636			11.945		
<b>Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)</b>	<b>31.102</b>	<b>998</b>	<b>12,8%</b>	<b>29.677</b>	<b>814</b>	<b>11,0%</b>	<b>28.079</b>	<b>781</b>	<b>11,1%</b>
	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	40.094			35.354			34.464		
Relações Interfinanceiras e Interdependências	12.015			11.909			8.286		
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	142.947			130.270			99.690		
Carteira de Câmbio Líquida (Ativo/Passivo)	(168)			(401)			(382)		
<b>Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes (B)</b>	<b>186.300</b>	<b>4.633</b>	<b>9,9%</b>	<b>168.865</b>	<b>4.340</b>	<b>10,3%</b>	<b>134.180</b>	<b>3.854</b>	<b>11,5%</b>
<b>Operações com Clientes (C = A+B)</b>	<b>217.401</b>	<b>5.631</b>	<b>10,4%</b>	<b>198.542</b>	<b>5.154</b>	<b>10,4%</b>	<b>162.259</b>	<b>4.635</b>	<b>11,4%</b>
<b>Margem Financeira com Adm. do Risco Cambial (D)</b>	<b>10.636</b>	<b>295</b>	<b>11,1%</b>	<b>10.570</b>	<b>290</b>	<b>11,0%</b>	<b>9.103</b>	<b>253</b>	<b>11,1%</b>
<b>Net Interest Margin (E = C+D)</b>	<b>228.037</b>	<b>5.926</b>	<b>10,4%</b>	<b>209.112</b>	<b>5.444</b>	<b>10,4%</b>	<b>171.363</b>	<b>4.889</b>	<b>11,4%</b>
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (F)		(2.052)			(1.958)			(1.631)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (G)		337			296			301	
<b>Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = E+F+G)</b>	<b>228.037</b>	<b>4.211</b>	<b>7,4%</b>	<b>209.112</b>	<b>3.782</b>	<b>7,2%</b>	<b>171.363</b>	<b>3.559</b>	<b>8,3%</b>
<b>Margem Financeira da Tesouraria (I)</b>		<b>447</b>			<b>423</b>			<b>(64)</b>	
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira (J = H+I)</b>		<b>4.658</b>			<b>4.205</b>			<b>3.495</b>	

(\*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculadas a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros (-) Investimentos no Exterior.

### Net Interest Margin (NIM) x Selic





## Análise do Resultado Consolidado Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

### Despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo

R\$ milhões

	3º Trim./08			2º Trim./08			Var. (%)
	Despesa PDD	Recup. Prejuízo	Total	Despesa PDD	Recup. Prejuízo	Total	Total
<b>Itaubanco</b>	(1.160)	235	(925)	(1.194)	177	(1.017)	10,0%
Banking	(1.010)	215	(795)	(1.048)	155	(893)	-11,0%
Cartões de Crédito - Correntistas	(150)	21	(129)	(146)	22	(124)	4,8%
<b>Itaú BBA</b>	(62)	4	(58)	(36)	12	(23)	151,0%
<b>Itaucred</b>	(829)	97	(732)	(728)	107	(621)	17,7%
Veículos	(450)	44	(406)	(380)	52	(328)	23,6%
Cartões de Crédito - Não-correntistas	(214)	19	(195)	(197)	19	(179)	9,2%
Taif + Consignado	(165)	34	(131)	(151)	37	(115)	14,1%
<b>Total</b>	<b>(2.052)</b>	<b>337</b>	<b>(1.715)</b>	<b>(1.958)</b>	<b>296</b>	<b>(1.662)</b>	<b>3,2%</b>

Nossa despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa somou R\$2.052 milhões no terceiro trimestre de 2008, com aumento de 4,8% em relação à despesa do trimestre anterior. Esse aumento está fundamentalmente associado à expansão da carteira de empréstimos e financiamentos no período.

Temos observado uma consistente melhora dos indicadores de *performance* das nossas safras de crédito. A taxa decorrente da divisão do saldo das operações vencidas há mais de 15 dias sobre o saldo da carteira contratada no terceiro trimestre de 2008 manteve-se estável em relação à taxa calculada para a carteira contratada durante o segundo trimestre do ano, permanecendo no nível de 1,3%. No entanto, em relação a todas as demais faixas de contratação observamos melhora dos indicadores de inadimplência.

Esse fato é também evidenciado pela evolução positiva de nosso índice de inadimplência (*nonperforming loans*), que atingiu 4,0% no terceiro trimestre de 2008, o que corresponde à melhora de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. O índice de inadimplência das operações com clientes pessoa física atingiu 6,3% no trimestre, enquanto no período anterior foi de 6,6%. Da mesma forma, o índice das operações com clientes pessoa jurídica alcançou 1,3% no período, ante uma taxa de 1,5% no segundo trimestre do ano.

#### Nonperforming Loans

R\$ milhões

	30/set/08	30/jun/08	31/mar/08
Total Nonperforming Loans (a)	5.965	5.850	5.452
Carteira de Crédito (b)	151.015	134.879	125.660
Índice NPL [(a)/(b)] x 100	4,0%	4,3%	4,3%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Não inclui Avais e Fianças.

#### Carteira de Crédito em Curso Anormal

R\$ milhões

	30/set/08	30/jun/08	31/mar/08
Carteira em Curso Anormal (a)	10.105	9.782	9.679
PDD Total (b)	(8.789)	(8.388)	(8.147)
Diferença (b+a)	(1.316)	(1.394)	(1.531)

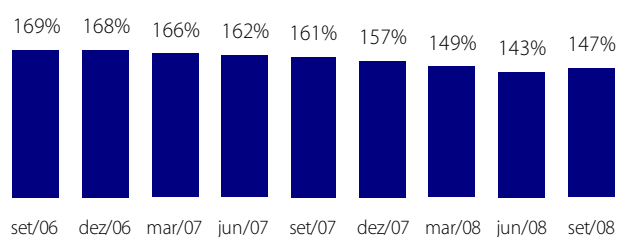
Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 15 dias, independentemente da garantia.

O terceiro trimestre de 2008 caracterizou-se também por um desempenho expressivo da nossa cobrança, fazendo com que a receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo atingisse R\$ 337 milhões, com acréscimo de 13,7% em relação ao trimestre anterior.

A análise da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa dos segmentos evidencia que os subsegmentos Itaubanco Banking e Itaucred Veículos foram os que mais exigiram a constituição de provisões em termos absolutos, por possuírem as carteiras de crédito com as maiores taxas de crescimento (micro, pequenas e médias empresas e veículos).

Lembramos que nesse trimestre tivemos o impacto de um evento não recorrente no resultado associado ao risco de crédito. No período, em razão da expansão do saldo da carteira e em decorrência da maior volatilidade dos mercados, ampliamos em R\$ 100 milhões o saldo da provisão excedente ao mínimo requerido pela autoridade bancária, totalizando R\$ 2.250 milhões em 30 de setembro de 2008. Essa provisão é constituída de forma a permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência associados à forte reversão do ciclo econômico. O seu saldo é quantificado tendo por base o comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

#### Índice de Cobertura



O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 60 dias. A melhora de 4 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2008 decorre basicamente da melhoria global da qualidade da carteira.

## Análise do Resultado Consolidado

### Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

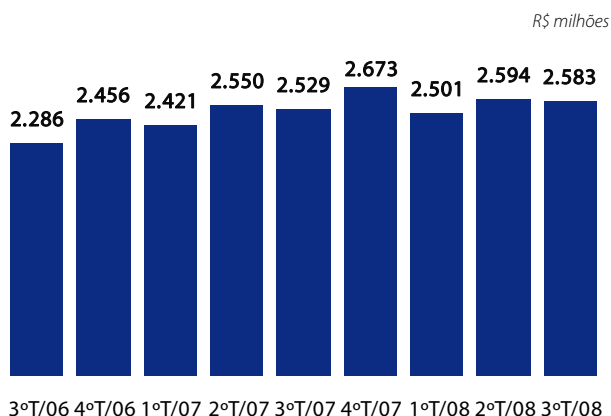
	3º Trim./08	2º Trim./08	jan - set/08	jan - set/07	Variação			
					3ºT/08 - 2ºT/08	jan - set/08 - jan - set/07		
<b>Receitas de Prestação de Serviços (I)</b>	<b>1.922</b>	<b>1.960</b>	<b>5.681</b>	<b>5.363</b>	<b>(38)</b>	<b>-1,9%</b>	<b>318</b>	<b>5,9%</b>
Administração de Recursos A	476	492	1.451	1.508	(16)	-3,3%	(57)	-3,8%
Serviços de Conta-corrente	43	40	124	138	3	8,0%	(14)	-9,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	207	205	622	531	2	1,1%	91	17,1%
Serviços de Recebimentos B	264	245	752	688	19	7,6%	64	9,4%
Cartões de Crédito C	663	632	1.896	1.749	31	4,9%	147	8,4%
Outros D, E	269	346	836	750	(77)	-22,1%	86	11,5%
<b>Rendas de Tarifas Bancárias (II)</b>	<b>661</b>	<b>635</b>	<b>1.997</b>	<b>2.137</b>	<b>26</b>	<b>4,1%</b>	<b>(140)</b>	<b>-6,6%</b>
Cadastro/Operações de Crédito (*) F	395	370	1.172	1.091	25	6,8%	81	7,4%
Conta de Depósitos	17	13	47	37	4	31,8%	10	25,8%
Transferência de Recursos	20	18	53	50	1	7,2%	3	6,2%
Pacotes de Serviços e Outros	228	233	725	959	(5)	-2,0%	(234)	-24,4%
<b>Total (I+II)</b>	<b>2.583</b>	<b>2.594</b>	<b>7.678</b>	<b>7.500</b>	<b>(11)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>178</b>	<b>2,4%</b>

(\*) Considera as tarifas de cadastro e adiantamento a depositantes, bem como o histórico reclassificado das tarifas de abertura de crédito suspensas a partir de maio/08.

As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram redução de 0,4% em comparação com o segundo trimestre de 2008, originada, principalmente, por:

- A) Diminuição nas receitas de administração de fundos decorrente da redução das taxas de *performance*, diante de uma conjuntura econômica menos favorável, e também da diminuição do volume de recursos sob administração, os quais têm migrado para operações de depósito a prazo.
- B) Crescimento decorrente do aumento no volume dos serviços de cobrança.
- C) Aumento na base de cartões e maior volume de transações.

#### Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



#### Outros

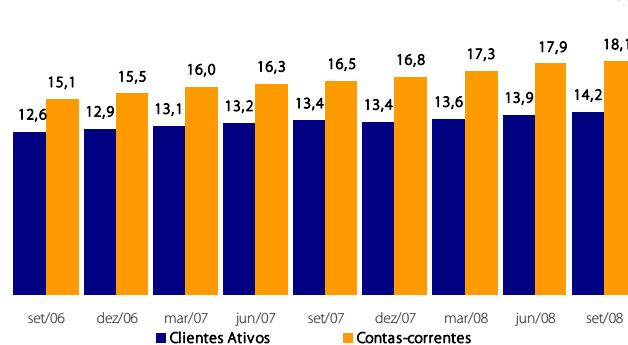
R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	Variação
Serviços de Câmbio	19	15	4
Rendas de Corretagem D	69	149	(80)
Rendas de Consulta à Serasa	1	1	0
Rendas de Serv. Custódia e Adm.	40	35	5
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira E	36	58	(21)
Rendas com Comissões	19	12	7
Outros Serviços	84	76	8
<b>Total</b>	<b>269</b>	<b>346</b>	<b>(77)</b>

- D) Menor volume de operações na Bolsa e de ofertas públicas de ações.
- E) Menor volume nos serviços de *Investment Banking*.
- F) Aumento ocasionado pelo maior número de operações de crédito e pelo aumento na base de correntistas.

#### Quantidade de Clientes Ativos (\*) e Contas-correntes

Em milhões



(\*) Conceitualmente, um cliente (representado por CPF/CNPJ) é considerado ativo quando realiza uma ou mais movimentações em conta-corrente nos últimos seis meses ou possui saldo médio em conta não nulo.

## Análise do Resultado Consolidado

### Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	jan - set/08	jan - set/07	Variação			
					3ºT/08 - 2ºT/08	jan - set/08 - jan - set/07		
Despesas de Pessoal	(1.641)	(1.517)	(4.612)	(3.968)	(124)	8,2%	(644)	16,2%
Outras Despesas Administrativas	(1.854)	(1.670)	(5.082)	(4.733)	(185)	11,1%	(349)	7,4%
Outras Despesas Operacionais	(665)	(470)	(1.561)	(1.224)	(195)	41,4%	(336)	27,5%
Despesas Tributárias	(85)	(48)	(179)	(325)	(37)	77,1%	146	-45,0%
<b>Total</b>	<b>(4.245)</b>	<b>(3.705)</b>	<b>(11.434)</b>	<b>(10.251)</b>	<b>(540)</b>	<b>14,6%</b>	<b>(1.184)</b>	<b>11,5%</b>

No terceiro trimestre de 2008, as despesas não decorrentes de juros cresceram 14,6% em relação ao segundo trimestre deste ano.

### Despesas de Pessoal

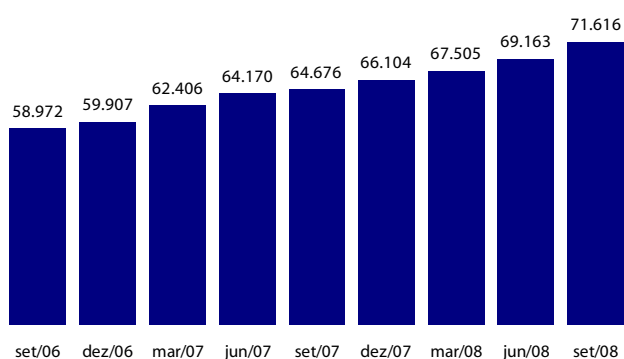
R\$ milhões

		3º Trim./08	2º Trim./08	Variação
Remuneração	A	(981)	(877)	(104)
Encargos	A	(288)	(263)	(26)
Benefícios Sociais	A	(226)	(214)	(12)
Treinamento		(34)	(31)	(3)
Desligamentos e Processos Trabalhistas		(112)	(132)	20
<b>Total</b>		<b>(1.641)</b>	<b>(1.517)</b>	<b>(124)</b>

As despesas de pessoal foram 8,2% maiores do que no trimestre anterior. Destacam-se:

A) Impacto do acordo da CCT (Convenção Coletiva do Trabalho), integralmente reconhecido neste trimestre, que corrigiu as verbas de remuneração, benefícios e encargos em 8,15% ou 10%, dependendo da faixa salarial; e aumento do número de colaboradores em relação ao trimestre anterior.

### Colaboradores (\*)



(\*) Inclui colaboradores do Chile e do Uruguai a partir de mar/07.

### Outras Despesas Administrativas

R\$ milhões

		3º Trim./08	2º Trim./08	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações	B	(463)	(420)	(44)
Depreciação e Amortização		(152)	(144)	(8)
Instalações		(240)	(226)	(14)
Serviços de Terceiros	C	(354)	(310)	(45)
Serviços do Sistema Financeiro		(145)	(139)	(6)
Propaganda, Promoções e Publicações		(160)	(144)	(16)
Transportes		(74)	(66)	(9)
Materiais		(63)	(58)	(5)
Segurança		(59)	(59)	0
Legais e Judiciais		(7)	(9)	2
Viagens		(25)	(24)	(2)
Outras		(112)	(73)	(39)
<b>Total</b>		<b>(1.854)</b>	<b>(1.670)</b>	<b>(185)</b>

As outras despesas administrativas cresceram 11,1%. Os principais impactos são:

- B) Aumento das despesas de aluguel e manutenção de *software*, consultoria de sistemas, transmissão de dados, serviços de postagem e serviços prestados pela Itautec.
- C) Crescimento das despesas com serviços de atendimento, vendas e cobrança por telemarketing, em função de reajuste nos contratos, além de maiores despesas com assessoria e consultoria.

### Outras Despesas Operacionais

R\$ milhões

		3º Trim./08	2º Trim./08	Variação
Provisão para Contingências		(384)	(147)	(237)
Comercialização - Cartões de Crédito		(135)	(143)	9
Sinistros		(81)	(65)	(16)
Outras		(65)	(115)	50
<b>Total</b>		<b>(665)</b>	<b>(470)</b>	<b>(195)</b>

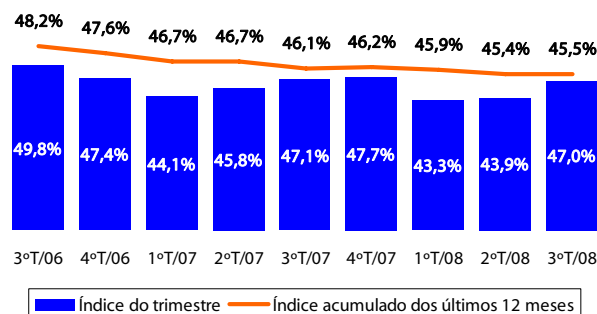
As outras despesas operacionais aumentaram em 41,4% em função, basicamente, das despesas com auto de infração sobre CPMF.

## Análise do Resultado Consolidado

### Índice de Eficiência (\*)

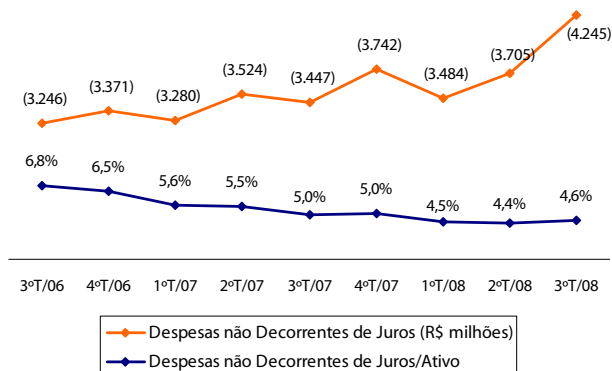
O índice de eficiência do terceiro trimestre atingiu 47,0%, impulsionado pelo aumento das despesas não decorrentes de juros em maior razão do que o crescimento das receitas financeiras, das receitas de prestação de serviços e das rendas de tarifas bancárias. No entanto, o índice acumulado manteve-se no mesmo patamar que no trimestre anterior.

### Índice de Eficiência (\*)



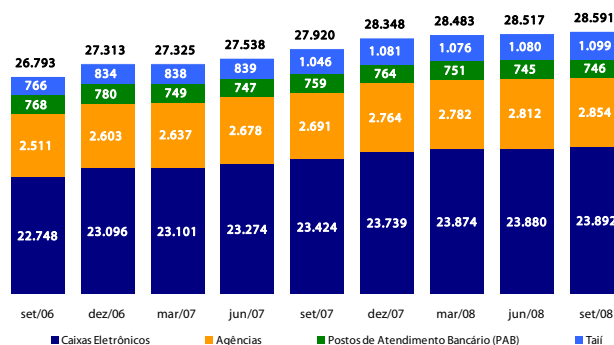
$$\text{Índice de Eficiência} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias)}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Capitalização e Previdência + Outras Receitas Operacionais + Despesas Tributárias de PIS/COFINS/ISS)}}$$

### Evolução de Despesas não Decorrentes de Juros e do Índice de Despesas não Decorrentes de Juros sobre Ativos (\*\*)



(\*\*) Divisão das Despesas não Decorrentes de Juros pela média aritmética do total do ativo dos últimos dois trimestres (anualizado).

### Histórico das Quantidades de Pontos de Atendimento (\*)



(\*) Inclui Banco Itaú Argentina e Banco Itaú BBA. A partir de mar/07, estão considerados dados das empresas do Chile e do Uruguai.

Destaca-se neste trimestre o acréscimo de 42 agências à rede, distribuído por quase todas as regiões do país, além de novas unidades no Chile.

### Volume de Transações no Auto-atendimento

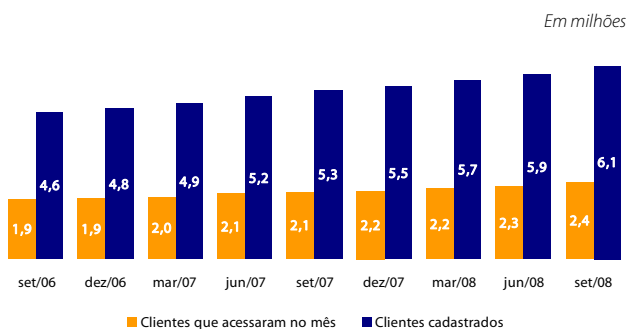
(Quantidade em milhões)

Período	Caixas Eletrônicas			Centrais de Atendimento				Total
	Transação Usual	Warning (***)	Débito Automático	Eletrônicas	Personalizadas	Home & Office Banking	Compras com Cartão de Débito	
2002	946	192	284	179	52	344	89	2.086
2003	1.033	586	302	188	53	440	121	2.723
2004	1.074	692	322	170	48	525	158	2.987
2005	1.108	656	375	173	67	646	203	3.228
2006	1.141	602	394	167	57	744	239	3.343
2007	1.181	549	399	158	62	867	281	3.497
1ºTrim./07	300	142	100	40	15	206	63	867
2ºTrim./07	287	141	99	39	15	216	66	862
3ºTrim./07	288	132	100	39	16	218	70	863
4ºTrim./07	305	134	100	40	16	228	82	905
2008	952	440	271	120	55	797	250	2.884
1ºTrim./08	315	137	98	39	16	245	78	927
2ºTrim./08	313	146	89	39	18	263	83	951
3ºTrim./08	325	157	84	42	21	289	89	1.007

(\*\*\*) Transação efetuada através de tela de aviso nos caixas eletrônicos.

## Análise do Resultado Consolidado

### Clientes de Internet Banking



Mais de 250 mil novos clientes foram habilitados para o uso do *Internet Banking* no terceiro trimestre de 2008. O número de acessos ao *Internet Banking* vem apresentando aumentos contínuos desde o começo do ano, atingindo o recorde em setembro – foram mais de dois milhões e quatrocentos mil.

### Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins

As despesas tributárias no terceiro trimestre de 2008 apresentaram crescimento de 7,4% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função do incremento de receitas sujeitas à incidência de PIS e Cofins.

### Outras Receitas Operacionais

As outras receitas operacionais do terceiro trimestre de 2008 cresceram basicamente em função da reversão de R\$ 130 milhões de despesa de depreciação adicional sobre bens e equipamentos de informática, tendo em vista o processo de convergência para normas internacionais de contabilidade, e da recuperação de R\$ 64 milhões de encargos e despesas associadas à repetição de indébito do PIS Receita Operacional Bruta excedente ao PIS Repique do período de julho de 1988 a maio de 1989.

### Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

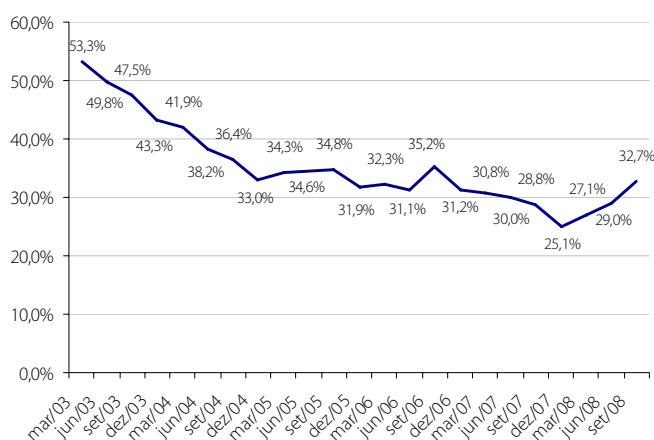
A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do terceiro trimestre de 2008 apresenta aumento de 21,0% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função do aumento do resultado tributável após os ajustes associados à variação cambial.

R\$ milhões

	3ºTrim/08	2ºTrim/08	Varição
<b>Resultado antes do Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)</b>	<b>1.621</b>	<b>3.407</b>	<b>(1.786)</b>
(+) Resultado de efeitos não recorrentes	181	95	86
(=) Resultado antes do IR e CSLL recorrente	<b>1.803</b>	<b>3.502</b>	<b>(1.700)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente (A)</b>	<b>(613)</b>	<b>(1.191)</b>	<b>578</b>
<b>(Inclusões) Exclusões e Outros (B)</b>	<b>1.114</b>	<b>(37)</b>	<b>1.151</b>
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	594	(338)	933
Juros sobre o Capital Próprio	162	161	1
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	78	122	(44)
Ajuste do efeito do aumento de CSLL sobre operações de <i>hedge</i> cambial	137	0	137
Outras	143	18	125
<b>Subtotal (C) = (A) + (B)</b>	<b>501</b>	<b>(1.228)</b>	<b>1.728</b>
Exclusão da Variação Cambial e do Efeito Fiscal do <i>Hedge</i> sobre os Investimentos no Exterior e Títulos Soberanos (D)	(1.423)	465	(1.889)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (C)+(D)</b>	<b>(923)</b>	<b>(763)</b>	<b>(160)</b>

O índice de créditos tributários sobre patrimônio líquido do terceiro trimestre de 2008 atingiu 32,7%, apresentando crescimento em relação ao trimestre anterior, em parte devido ao efeito de crédito tributário constituído com alíquota majorada de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

### Créditos Tributários x Patrimônio Líquido (%)





**Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

Demonstrações Contábeis *Pro Forma*





## Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento

### Capital Alocado

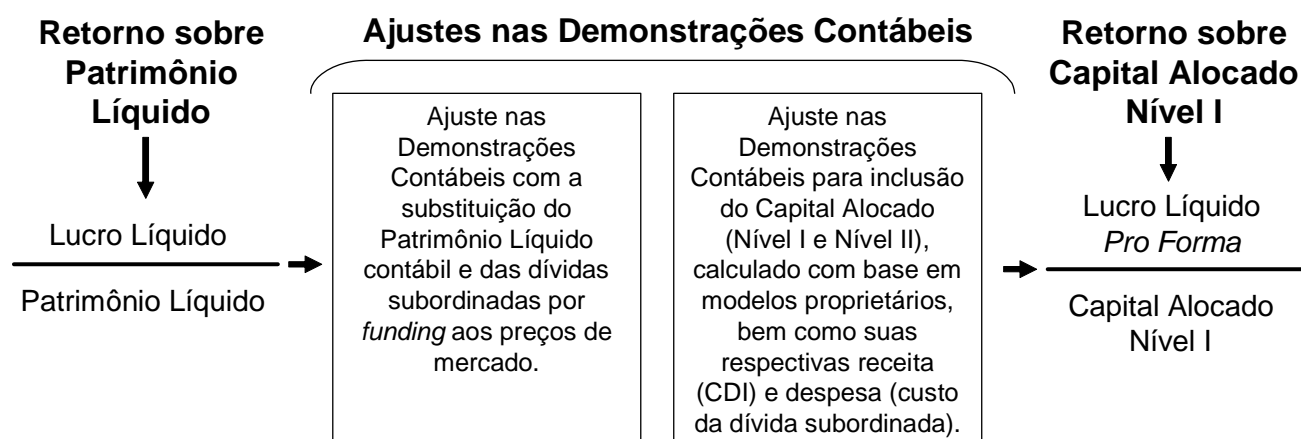
Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *pro forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário que considera os riscos de crédito, de mercado e operacionais, sem deixar de levar em consideração o modelo regulamentar e o grau de imobilização.

Dessa maneira, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (Raroc – Risk Adjusted Return on Capital), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício basearam-se em informações gerenciais das unidades de negócio. A coluna da Corporação apresenta o resultado associado ao excesso de capital e ao excesso de dívida subordinada. Evidencia, ainda, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como o ajuste referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias.

Os efeitos no Imposto de Renda e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio de cada segmento foram estornados e posteriormente realocados a cada segmento de maneira proporcional ao montante de capital Nível I, enquanto as demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado. Por fim, o custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital alocado Nível I.

A seguir, apresentamos um esquema com as alterações processadas nas demonstrações contábeis de forma que reflitam os impactos da alocação de capital.



## Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento

Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* do Itaúbanco, do Itaú BBA e da Itaúcred, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, a fim de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 30 de setembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Banco Itaú Holding				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaúcred	Corporação	Itaú
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>321.664</b>	<b>136.252</b>	<b>50.952</b>	<b>8.910</b>	<b>392.312</b>
Disponibilidades	5.506	515	-	-	6.021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	141.351	57.314	-	-	86.491
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	85.995	4.044	-	-	86.491
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	55.355	53.269	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	52.207	24.956	-	8.870	81.607
Relações Interfinanceiras e Interdependências	20.641	220	-	-	20.828
Operações de Crédito	61.779	38.124	51.117	-	151.015
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.945)	(497)	(3.347)	-	(8.789)
Outros Ativos	45.126	15.621	3.181	40	55.139
Carteira de Câmbio	19.760	13.289	-	-	24.268
Outros	25.366	2.332	3.181	40	30.871
<b>Permanente</b>	<b>2.859</b>	<b>166</b>	<b>130</b>	<b>1.133</b>	<b>4.287</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>324.523</b>	<b>136.418</b>	<b>51.081</b>	<b>10.043</b>	<b>396.599</b>

PASSIVO	Banco Itaú Holding				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaúcred	Corporação	Itaú
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>309.115</b>	<b>129.399</b>	<b>46.540</b>	<b>2.959</b>	<b>362.547</b>
Depósitos	135.419	68.324	16	-	113.078
Depósitos de Clientes	100.907	12.969	16	-	113.078
Depósitos de Ligadas*	34.513	55.355	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	66.441	20.384	40.480	-	105.803
Captações no Mercado Aberto com Mercado	47.685	20.303	40.480	-	105.803
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	18.757	82	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.138	3.156	-	-	10.583
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.922	1.947	0	-	4.836
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.729	13.758	321	-	20.808
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.567	4.408	-	-	5.094
Outras Obrigações	58.325	17.421	5.723	2.959	74.771
Carteira de Câmbio	19.712	13.019	-	-	23.949
Outras	38.613	4.403	5.723	2.959	50.822
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	27.573	-	-	-	27.573
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>58</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>2.371</b>	<b>2.371</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>15.350</b>	<b>6.987</b>	<b>4.542</b>	<b>4.713</b>	<b>31.591</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>324.523</b>	<b>136.418</b>	<b>51.081</b>	<b>10.043</b>	<b>396.599</b>

\* Eliminadas no Consolidado.

## Demonstração do Resultado Consolidado *Pro Forma* por Segmento

R\$ milhões

3º Trim./08	Banco Itaú Holding				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaúcred	Corporação	Itaú
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>3.905</b>	<b>749</b>	<b>1.486</b>	<b>232</b>	<b>6.373</b>
• Margem Financeira com Clientes	3.353	559	1.486	232	5.631
• Margem Financeira com o Mercado	552	190	-	-	741
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(925)</b>	<b>(58)</b>	<b>(732)</b>	<b>-</b>	<b>(1.715)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.160)	(62)	(829)	-	(2.052)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	235	4	97	-	337
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>2.980</b>	<b>691</b>	<b>754</b>	<b>232</b>	<b>4.658</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.063)</b>	<b>(138)</b>	<b>(325)</b>	<b>2</b>	<b>(1.524)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.030	167	387	-	2.583
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	303	(0)	22	-	325
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.311)	(243)	(663)	(29)	(4.245)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(315)	(66)	(132)	(16)	(530)
Resultado de Participações em Coligadas	(0)	3	-	52	56
Outras Receitas Operacionais	231	1	61	(5)	287
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.917</b>	<b>553</b>	<b>429</b>	<b>234</b>	<b>3.134</b>
Resultado não Operacional	20	(3)	0	2	20
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.937</b>	<b>550</b>	<b>429</b>	<b>237</b>	<b>3.153</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(591)</b>	<b>(182)</b>	<b>(128)</b>	<b>(21)</b>	<b>(923)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(149)</b>	<b>(46)</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>(207)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(50)</b>	<b>(51)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.197</b>	<b>322</b>	<b>289</b>	<b>165</b>	<b>1.973</b>
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	31,7%	19,3%	26,0%	14,0%	25,5%
Índice de Eficiência	53,8%	28,5%	36,3%	13,9%	47,0%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.  
Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento

Em 30 de junho de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Banco Itaú Holding				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaucred	Corporação	Itaú
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>277.434</b>	<b>117.056</b>	<b>47.185</b>	<b>8.486</b>	<b>340.002</b>
Disponibilidades	5.300	300	-	-	5.601
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	114.812	51.538	-	-	68.067
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	60.258	4.879	-	-	68.067
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	54.554	46.659	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	45.781	21.524	-	7.987	71.309
Relações Interfinanceiras e Interdependências	20.768	54	-	-	20.788
Operações de Crédito	55.941	31.627	47.316	-	134.879
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.803)	(446)	(3.138)	-	(8.388)
Outros Ativos	39.633	12.458	3.007	498	47.746
Carteira de Câmbio	16.538	10.394	-	-	19.600
Outros	23.095	2.064	3.007	498	28.146
<b>Permanente</b>	<b>2.609</b>	<b>151</b>	<b>126</b>	<b>983</b>	<b>3.868</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>280.043</b>	<b>117.206</b>	<b>47.310</b>	<b>9.468</b>	<b>343.870</b>

PASSIVO	Banco Itaú Holding				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaucred	Corporação	Itaú
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>265.140</b>	<b>110.815</b>	<b>42.944</b>	<b>2.602</b>	<b>311.343</b>
Depósitos	104.042	59.421	7	-	83.496
Depósitos de Clientes	74.697	9.022	7	-	83.496
Depósitos de Ligadas*	29.345	50.400	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	59.199	17.925	37.412	-	96.220
Captações no Mercado Aberto com Mercado	41.885	17.580	37.412	-	96.220
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	17.314	345	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.406	1.024	-	-	7.741
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.154	1.474	0	-	6.594
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.703	11.880	273	-	17.857
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.341	3.975	-	-	4.773
Outras Obrigações	53.657	15.115	5.251	2.602	68.026
Carteira de Câmbio	16.993	10.593	-	-	20.256
Outras	36.664	4.522	5.251	2.602	47.770
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	26.637	-	-	-	26.637
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>49</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.115</b>	<b>2.115</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>14.854</b>	<b>6.370</b>	<b>4.366</b>	<b>4.752</b>	<b>30.341</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>280.043</b>	<b>117.206</b>	<b>47.310</b>	<b>9.468</b>	<b>343.870</b>

\* Eliminadas no Consolidado.

## Demonstração do Resultado Consolidado *Pro Forma* por Segmento

R\$ milhões

2º Trim./08	Banco Itaú Holding				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaucred	Corporação	Itaú
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>3.540</b>	<b>722</b>	<b>1.421</b>	<b>181</b>	<b>5.867</b>
• Margem Financeira com Clientes	3.077	472	1.421	181	5.154
• Margem Financeira com o Mercado	463	250	-	-	713
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.017)</b>	<b>(23)</b>	<b>(621)</b>	<b>-</b>	<b>(1.662)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.194)	(36)	(728)	-	(1.958)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	177	12	107	-	296
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>2.523</b>	<b>699</b>	<b>800</b>	<b>181</b>	<b>4.205</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(691)</b>	<b>(78)</b>	<b>(325)</b>	<b>16</b>	<b>(1.080)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.993	191	397	-	2.594
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	352	(0)	16	-	368
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.835)	(218)	(632)	(15)	(3.705)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(316)	(41)	(123)	(13)	(493)
Resultado de Participações em Coligadas	(0)	8	-	47	55
Outras Receitas Operacionais	115	(17)	17	(3)	102
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.832</b>	<b>621</b>	<b>474</b>	<b>197</b>	<b>3.125</b>
Resultado não Operacional	0	1	0	5	6
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.832</b>	<b>622</b>	<b>474</b>	<b>202</b>	<b>3.131</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(462)</b>	<b>(141)</b>	<b>(139)</b>	<b>(21)</b>	<b>(763)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(145)</b>	<b>(66)</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>(224)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(64)</b>	<b>(65)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.225</b>	<b>414</b>	<b>322</b>	<b>117</b>	<b>2.079</b>
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	35,1%	27,6%	30,5%	8,3%	27,9%
Índice de Eficiência	49,9%	25,5%	36,6%	9,0%	43,9%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.  
Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Subsegmento

Abaixo, são apresentadas as demonstrações contábeis *pro forma* dos subsegmentos Banking, Cartões de Crédito - Correntistas, Seguros, Previdência e Capitalização e Gestão de Fundos e Carteiras Administradas do Itaubanco, ajustadas de forma que reflitam os impactos associados à alocação de capital em cada um desses subsegmentos.

Em 30 de setembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaubanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>281.001</b>	<b>9.299</b>	<b>31.364</b>	<b>321.664</b>
Disponibilidades	5.275	110	121	5.506
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	141.056	295	-	141.351
Títulos e Valores Mobiliários	23.141	361	28.705	52.207
Relações Interfinanceiras e Interdependências	20.641	-	-	20.641
Operações de Crédito	55.787	5.992	-	61.779
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.427)	(518)	-	(4.945)
Outros Ativos	39.529	3.059	2.538	45.126
<b>Permanente</b>	<b>2.624</b>	<b>54</b>	<b>181</b>	<b>2.859</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>283.626</b>	<b>9.353</b>	<b>31.545</b>	<b>324.523</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Itaubanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>271.254</b>	<b>8.354</b>	<b>29.507</b>	<b>309.115</b>
Depósitos	135.419	-	-	135.419
Captações no Mercado Aberto	66.441	-	-	66.441
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.138	-	-	8.138
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.922	-	-	2.922
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.653	76	-	6.729
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.567	-	0	3.567
Outras Obrigações	48.114	8.278	1.933	58.325
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	0	-	27.573	27.573
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>57</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>58</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>12.314</b>	<b>997</b>	<b>2.038</b>	<b>15.350</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>283.626</b>	<b>9.353</b>	<b>31.545</b>	<b>324.523</b>

## Demonstração do Resultado Consolidado *Pro Forma* por Subsegmento

R\$ milhões

3º Trim./08	Itaubanco				Consolidado
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Gestão de Fundos e Carteiras Administradas	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>3.458</b>	<b>370</b>	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>3.905</b>
• Margem Financeira com Clientes	2.919	370	64	-	3.353
• Margem Financeira com o Mercado	539	-	13	-	552
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(795)</b>	<b>(129)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(925)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.010)	(150)	-	-	(1.160)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	215	21	-	-	235
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>2.663</b>	<b>240</b>	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>2.980</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.333)</b>	<b>(31)</b>	<b>188</b>	<b>113</b>	<b>(1.063)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.019	428	103	481	2.030
Transferência para Banking	139	-	-	(139)	-
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	13	10	281	-	303
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.495)	(435)	(185)	(196)	(3.311)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(215)	(55)	(13)	(33)	(315)
Outras Receitas Operacionais	207	22	1	-	231
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.330</b>	<b>210</b>	<b>265</b>	<b>113</b>	<b>1.917</b>
Resultado não Operacional	13	1	6	-	20
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.342</b>	<b>211</b>	<b>271</b>	<b>113</b>	<b>1.937</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(398)</b>	<b>(71)</b>	<b>(83)</b>	<b>(38)</b>	<b>(591)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(95)</b>	<b>(7)</b>	<b>(3)</b>	<b>(44)</b>	<b>(149)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>849</b>	<b>132</b>	<b>185</b>	<b>31</b>	<b>1.197</b>
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	27,9%	58,7%	36,5%	-	31,7%
Índice de Eficiência	54,0%	56,2%	41,2%	-	53,8%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

## Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Subsegmento

Em 30 de junho de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaubanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>237.910</b>	<b>9.208</b>	<b>30.316</b>	<b>277.434</b>
Disponibilidades	5.063	196	41	5.300
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	113.183	252	1.377	114.812
Títulos e Valores Mobiliários	18.965	397	26.419	45.781
Relações Interfinanceiras e Interdependências	20.768	-	-	20.768
Operações de Crédito	49.976	5.965	-	55.941
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.282)	(521)	-	(4.803)
Outros Ativos	34.236	2.918	2.478	39.633
<b>Permanente</b>	<b>2.376</b>	<b>48</b>	<b>185</b>	<b>2.609</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>240.286</b>	<b>9.256</b>	<b>30.501</b>	<b>280.043</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Itaubanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>228.200</b>	<b>8.451</b>	<b>28.490</b>	<b>265.140</b>
Depósitos	104.042	-	-	104.042
Captações no Mercado Aberto	59.199	-	-	59.199
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.406	-	-	7.406
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.154	-	-	5.154
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.627	76	-	5.703
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.341	-	0	3.341
Outras Obrigações	43.429	8.375	1.853	53.657
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	0	-	26.637	26.637
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>47</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>49</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>12.039</b>	<b>803</b>	<b>2.011</b>	<b>14.854</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>240.286</b>	<b>9.256</b>	<b>30.501</b>	<b>280.043</b>

## Demonstração do Resultado Consolidado *Pro Forma* por Subsegmento

R\$ milhões

2º Trim./08	Itaubanco				Consolidado
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Gestão de Fundos e Carteiras Administrat.	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>3.103</b>	<b>346</b>	<b>91</b>	<b>-</b>	<b>3.540</b>
• Margem Financeira com Clientes	2.666	346	65	-	3.077
• Margem Financeira com o Mercado	438	-	25	-	463
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(893)</b>	<b>(124)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.017)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.048)	(146)	-	-	(1.194)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	155	22	-	-	177
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>2.210</b>	<b>223</b>	<b>91</b>	<b>-</b>	<b>2.523</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.016)</b>	<b>2</b>	<b>202</b>	<b>120</b>	<b>(691)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	904	420	93	576	1.993
Transferência para Banking	226	-	-	(226)	-
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	18	10	325	-	352
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.068)	(393)	(186)	(188)	(2.835)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(186)	(55)	(34)	(41)	(316)
Outras Receitas Operacionais	90	21	4	-	115
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.194</b>	<b>225</b>	<b>292</b>	<b>120</b>	<b>1.832</b>
Resultado não Operacional	(5)	(1)	6	-	0
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.189</b>	<b>224</b>	<b>299</b>	<b>120</b>	<b>1.832</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(259)</b>	<b>(72)</b>	<b>(90)</b>	<b>(41)</b>	<b>(462)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(95)</b>	<b>(10)</b>	<b>(4)</b>	<b>(36)</b>	<b>(145)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>835</b>	<b>142</b>	<b>204</b>	<b>43</b>	<b>1.225</b>
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	29,6%	80,3%	41,4%	-	35,1%
Índice de Eficiência	49,8%	53,0%	38,9%	-	49,9%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

## Itaubanco - Banking

A demonstração de resultado do subsegmento Banking do Itaú abaco está baseada nas demonstrações contábeis *pro forma* do Banco Itaú.

R\$ milhões

Itaubanco - Banking		3º Trim./08	2º Trim./08	Variação	
				Nominal	%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>A</b>	<b>3.458</b>	<b>3.103</b>	<b>355</b>	<b>11,4%</b>
• Margem Financeira com Clientes		2.919	2.666	254	9,5%
• Margem Financeira com o Mercado		539	438	101	23,2%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>B</b>	<b>(795)</b>	<b>(893)</b>	<b>98</b>	<b>-11,0%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.010)	(1.048)	38	-3,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		215	155	60	38,7%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>2.663</b>	<b>2.210</b>	<b>453</b>	<b>20,5%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>		<b>(1.333)</b>	<b>(1.016)</b>	<b>(318)</b>	<b>31,3%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	<b>C</b>	1.158	1.130	28	2,5%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.		13	18	(5)	-27,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	<b>D</b>	(2.495)	(2.068)	(427)	20,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	<b>E</b>	(215)	(186)	(30)	16,0%
Outras Receitas Operacionais	<b>F</b>	207	90	117	129,6%
<b>Resultado Operacional</b>		<b>1.330</b>	<b>1.194</b>	<b>135</b>	<b>11,3%</b>
Resultado não Operacional		13	(5)	18	-341,6%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>		<b>1.342</b>	<b>1.189</b>	<b>153</b>	<b>12,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(398)</b>	<b>(259)</b>	<b>(140)</b>	<b>53,9%</b>
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(95)</b>	<b>(95)</b>	<b>1</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>		<b>849</b>	<b>835</b>	<b>14</b>	<b>1,7%</b>

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

No terceiro trimestre de 2008, o lucro líquido do subsegmento Banking atingiu R\$ 849 milhões, com aumento de 1,7% em comparação com o trimestre anterior. Os principais fatores responsáveis pela formação do resultado do período são apresentados a seguir:

- A) O crescimento da margem financeira gerencial das operações com clientes decorre da ampliação do saldo das operações de crédito, com destaque para a carteira de micro, pequenas e médias empresas. Já a margem financeira gerencial das operações com o mercado foi positivamente afetada por ganhos obtidos com operações com instrumentos de renda fixa.
- B) No trimestre, apesar da expansão do saldo da carteira de crédito, verificamos uma redução da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pela melhoria da qualidade do risco. Tivemos ainda maiores receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo, ocasionadas pela intensificação dos esforços de cobrança.

- C) O aumento das receitas de prestação de serviço e tarifas bancárias está basicamente associado ao aumento do volume de operações de crédito e à ampliação da base de correntistas.
- D) O acréscimo das despesas não decorrentes de juros vincula-se basicamente à provisão integral de despesas com o reajuste salarial e de benefícios dos bancários, dentro do processo de Convenção Coletiva do Trabalho. Além disso, tivemos maiores despesas com instalações, processamento de dados e telecomunicações, propaganda e serviços de terceiros.
- E) A despesa tributária de ISS, PIS e Cofins cresceu em função do incremento de receitas sujeitas à incidência de PIS e Cofins.
- F) As outras receitas operacionais foram positivamente afetadas pela reversão de despesa de depreciação adicional de equipamentos e pela recuperação de encargos e despesas associadas à repetição de indébito de PIS Receita Operacional Bruta excedente ao PIS Repique do período de julho de 1988 a maio de 1989.

R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Tesouraria	302	242	60	24,8%
Adm. Risco Cambial Invest. Exterior	238	196	41	21,1%
<b>Margem Financeira com o Mercado</b>	<b>539</b>	<b>438</b>	<b>101</b>	<b>23,2%</b>



## Itaubanco - Cartões de Crédito - Correntistas

O demonstrativo contábil *pro forma* abaixo foi elaborado utilizando informações internas do modelo gerencial Itaú e objetiva identificar a *performance* dos negócios ligados à área de Cartões de Crédito de clientes correntistas, incluindo Itaucard, Orbitall e Redecard.

R\$ milhões

Itaubanco - Cartões de Crédito - Correntistas		3º Trim./08	2º Trim./08	Variação	
				Nominal	%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	A	370	346	24	6,8%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		(129)	(124)	(6)	4,8%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(150)	(146)	(4)	3,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		21	22	(1)	-6,3%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		240	223	18	8,0%
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>		(31)	2	(33)	-
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	B	428	420	7	1,7%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.		10	10	(0)	-0,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	C	(435)	(393)	(42)	10,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins		(55)	(55)	(0)	0,4%
Outras Receitas Operacionais		22	21	1	6,9%
<b>Resultado Operacional</b>		210	225	(15)	-6,8%
Resultado não Operacional		1	(1)	2	-
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>		211	224	(14)	-6,1%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		(71)	(72)	1	-1,4%
<b>Participações no Lucro</b>		(7)	(10)	2	-25,3%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>		132	142	(10)	-7,2%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O lucro líquido gerado pelo subsegmento de Cartões de Crédito - Correntistas foi de R\$ 132 milhões no terceiro trimestre de 2008, 7,2% inferior ao trimestre anterior. As principais variações foram:

- Maior resultado com *floating* decorrente do maior volume transacionado, da maior taxa do CDI no terceiro trimestre e da maior receita com antecipações de pagamentos aos lojistas.
- Basicamente, maior receita de *interchange* decorrente do maior valor transacionado.
- Em função do maior valor transacionado, do maior volume de operações e dos esforços de vendas, o terceiro trimestre apresentou maiores perdas com fraudes, maiores despesas de correios, de telemarketing, de bandeiras, de programa de recompensas e de processamento, em relação ao trimestre anterior. Houve também, maiores despesas de pessoal gerada pela provisão para reajuste salarial da categoria. O destaque na redução de despesas ficou com menores gastos

de propaganda, uma vez que no trimestre anterior houve realização de campanhas.

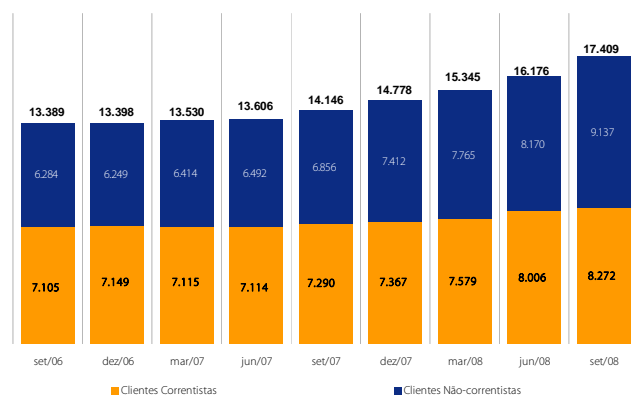
Em setembro de 2008, tínhamos nos cartões de correntistas um índice de contas ativas (contas que receberam fatura) de 67,9%, das quais 87,8% efetuaram transações no último mês. O valor médio transacionado no trimestre foi de R\$ 1.708,00, por conta ativa.

O valor transacionado pelos clientes correntistas no período totalizou R\$ 6.714 milhões, representando um crescimento de 6,0% em relação ao trimestre anterior.

Mantivemos a liderança em faturamento no mercado de cartões de crédito, encerrando o terceiro trimestre de 2008 com R\$ 12.630 milhões e 17,4 milhões de cartões.

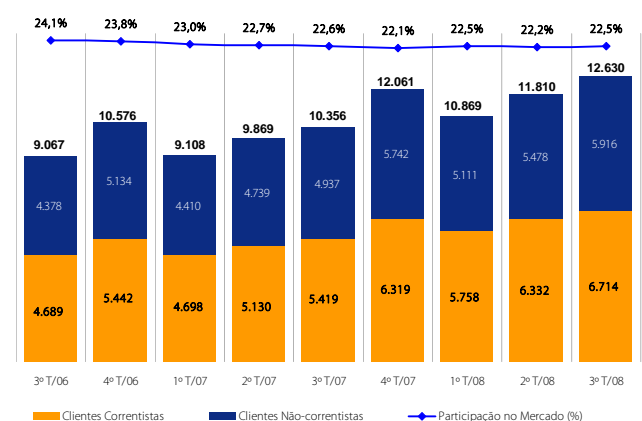
### Base de Cartões de Crédito

Em milhares



### Valor Transacionado

R\$ milhões



O *market share* do valor transacionado foi calculado utilizando o total do mercado fornecido pela Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços).



## Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial Itaú e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

### Em 30 de setembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.563</b>	<b>26.473</b>	<b>1.358</b>	<b>31.364</b>
Disponibilidades	104	13	4	121
Títulos e Valores Mobiliários	1.351	26.041	1.327	28.705
Outros Ativos	2.108	420	27	2.538
<b>Permanente</b>	<b>138</b>	<b>5</b>	<b>45</b>	<b>181</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>3.702</b>	<b>26.478</b>	<b>1.402</b>	<b>31.545</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>3.166</b>	<b>25.080</b>	<b>1.298</b>	<b>29.507</b>
Provisões Técnicas - Seguros	1.852	452	-	2.304
Provisões Técnicas - Previdência e VGBL	-	24.109	-	24.109
Provisões Técnicas - Capitalização	-	-	1.170	1.160
Outras Obrigações	1.315	519	128	1.933
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>535</b>	<b>1.398</b>	<b>105</b>	<b>2.038</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>3.702</b>	<b>26.478</b>	<b>1.402</b>	<b>31.545</b>

### Demonstração do Resultado

R\$ milhões

3º Trim./08	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Receita de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>705</b>	<b>1.609</b>	<b>274</b>	<b>2.583</b>
Prêmios Retidos de Seguros (a)	705	177	-	882
Receita de Planos de Previdência (b)	-	1.432	-	1.432
Receita de Prêmios de Capitalização (c)	-	-	274	269
<b>Variações das Provisões Técnicas</b>	<b>(97)</b>	<b>(1.451)</b>	<b>(188)</b>	<b>(1.732)</b>
Seguros (d)	(97)	(26)	-	(123)
Previdência Privada (e)	-	(1.424)	-	(1.424)
Capitalização (f)	-	-	(188)	(184)
<b>Prêmios Ganhos (g=a+d)</b>	<b>608</b>	<b>151</b>	<b>-</b>	<b>759</b>
<b>Resultado de Prev. e Capitalização (h=b+c+e+f)</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>86</b>	<b>92</b>
<b>Sinistros Retidos (i)</b>	<b>(363)</b>	<b>(49)</b>	<b>-</b>	<b>(412)</b>
<b>Despesas de Comercialização (j)</b>	<b>(137)</b>	<b>(18)</b>	<b>(3)</b>	<b>(156)</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (k)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(0)</b>	<b>(1)</b>
<b>Margem de Underwriting (l=g+i+j+k)</b>	<b>108</b>	<b>83</b>	<b>-</b>	<b>191</b>
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (m=h+l)</b>	<b>108</b>	<b>91</b>	<b>83</b>	<b>281</b>
Margem Financeira Gerencial	23	48	4	77
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	103	-	103
Despesas não Decorrentes de Juros	(94)	(50)	(39)	(185)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	4	(12)	(5)	(13)
Outras Receitas Operacionais	1	0	0	1
<b>Resultado Operacional</b>	<b>41</b>	<b>180</b>	<b>43</b>	<b>265</b>
Resultado não Operacional	4	0	2	6
<b>Resultado antes do I.R. e C.S.</b>	<b>46</b>	<b>180</b>	<b>45</b>	<b>271</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(13)	(55)	(15)	(83)
Participações no Lucro	(3)	(1)	-	(3)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>30</b>	<b>125</b>	<b>30</b>	<b>185</b>
<b>(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>21,5%</b>	<b>36,4%</b>	<b>117,3%</b>	<b>36,5%</b>
<b>Índice de Eficiência Total</b>	<b>69,5%</b>	<b>21,8%</b>	<b>47,4%</b>	<b>41,2%</b>

Obs: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Os dados referentes ao VGBL encontram-se classificados nos dados de previdência privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O subsegmento de seguros inclui 100% da Itaú XL. A Margem de Underwriting refere-se às operações de seguros.

## Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

Em 30 de junho de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.432</b>	<b>25.595</b>	<b>1.324</b>	<b>30.316</b>
Disponibilidades	32	4	5	41
Títulos e Valores Mobiliários	1.341	25.186	1.285	27.796
Outros Ativos	2.059	404	34	2.478
<b>Permanente</b>	<b>139</b>	<b>5</b>	<b>48</b>	<b>185</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>3.571</b>	<b>25.600</b>	<b>1.373</b>	<b>30.501</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>3.011</b>	<b>24.252</b>	<b>1.270</b>	<b>28.490</b>
Provisões Técnicas - Seguros	1.737	433	-	2.170
Provisões Técnicas - Previdência e VGBL	-	23.324	-	23.324
Provisões Técnicas - Capitalização	-	-	1.152	1.143
Outras Obrigações	1.274	495	118	1.853
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>560</b>	<b>1.348</b>	<b>102</b>	<b>2.011</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>3.571</b>	<b>25.600</b>	<b>1.373</b>	<b>30.501</b>

### Demonstração do Resultado

R\$ milhões

2º Trim./08	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Receita de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>625</b>	<b>1.861</b>	<b>279</b>	<b>2.760</b>
Prêmios Retidos de Seguros (a)	625	166	-	791
Receita de Planos de Previdência (b)	-	1.695	-	1.695
Receita de Prêmios de Capitalização (c)	-	-	279	273
<b>Variações das Provisões Técnicas</b>	<b>(32)</b>	<b>(1.694)</b>	<b>(190)</b>	<b>(1.912)</b>
Seguros (d)	(32)	(20)	-	(53)
Previdência Privada (e)	-	(1.674)	-	(1.674)
Capitalização (f)	-	-	(190)	(186)
<b>Prêmios Ganhos (g=a+d)</b>	<b>593</b>	<b>146</b>	<b>-</b>	<b>739</b>
<b>Resultado de Prev. e Capitalização (h=b+c+e+f)</b>	<b>-</b>	<b>22</b>	<b>89</b>	<b>109</b>
<b>Sinistros Retidos (i)</b>	<b>(330)</b>	<b>(45)</b>	<b>-</b>	<b>(374)</b>
<b>Despesas de Comercialização (j)</b>	<b>(126)</b>	<b>(15)</b>	<b>(6)</b>	<b>(147)</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (k)</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(0)</b>	<b>(2)</b>
<b>Margem de Underwriting (l=g+i+j+k)</b>	<b>135</b>	<b>84</b>	<b>-</b>	<b>220</b>
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (m=h+l)</b>	<b>135</b>	<b>106</b>	<b>83</b>	<b>325</b>
Margem Financeira Gerencial	30	56	4	91
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	94	-	93
Despesas não Decorrentes de Juros	(100)	(54)	(32)	(186)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(17)	(12)	(5)	(34)
Outras Receitas Operacionais	2	1	0	4
<b>Resultado Operacional</b>	<b>50</b>	<b>191</b>	<b>51</b>	<b>292</b>
Resultado não Operacional	4	0	2	6
<b>Resultado antes do I.R. e C.S.</b>	<b>54</b>	<b>191</b>	<b>53</b>	<b>299</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(15)	(58)	(18)	(90)
Participações no Lucro	(4)	(1)	-	(4)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>35</b>	<b>133</b>	<b>36</b>	<b>204</b>
<b>(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>25,8%</b>	<b>40,2%</b>	<b>144,0%</b>	<b>41,4%</b>
<b>Índice de Eficiência Total</b>	<b>66,7%</b>	<b>22,2%</b>	<b>38,2%</b>	<b>38,9%</b>

Obs: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Os dados referentes ao VGBL encontram-se classificados nos dados de previdência privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O subsegmento de seguros inclui 100% da Itaú XL. A Margem de Underwriting refere-se às operações de seguros.

## Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

### Seguros

A margem de *underwriting* apresentou redução em relação ao trimestre anterior, principalmente nos produtos transportes e riscos patrimoniais. Para esses produtos, o segundo trimestre de 2008 obteve sinistralidade abaixo da média histórica, retornando agora aos patamares anteriores.

Apesar da redução da margem de *underwriting*, houve aumento de 12,8% dos prêmios retidos, o que indica maior produção no período.

A margem financeira gerencial foi afetada negativamente por desvalorização de incentivos fiscais no valor de R\$ 9 milhões, enquanto a rubrica despesas tributárias foi afetada positivamente por constituição de créditos tributários no valor de R\$ 19 milhões.

### Vida e Previdência

O Lucro Líquido *pro forma* do subsegmento de vida e previdência decresceu 6,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado pela menor receita com planos de previdência e maior percentual de constituição de provisão técnica. No segundo trimestre de 2008, ocorreram campanhas de captação de recursos de previdência, que não se repetiram nesse trimestre. A margem de *underwriting* ficou estável em relação ao trimestre anterior apesar do aumento nos prêmios, que foi anulado pelo aumento nos sinistros.

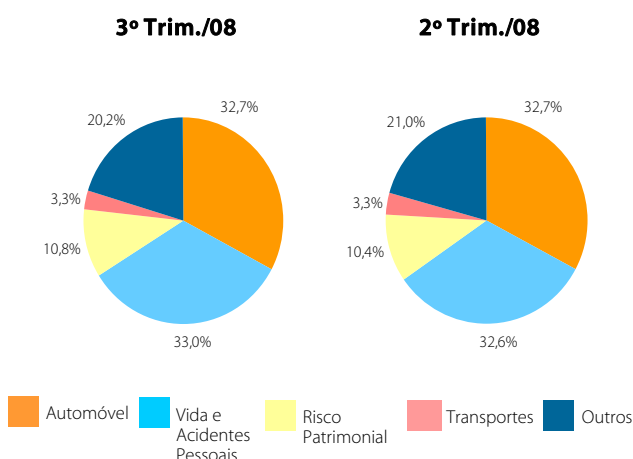
A margem financeira gerencial também foi influenciada pela desvalorização de incentivos fiscais (R\$ 4 milhões).

### Capitalização

O resultado das operações de capitalização manteve-se no mesmo patamar do segundo trimestre de 2008 devido à campanha de vendas do PIC Primavera.

O decréscimo no lucro líquido foi ocasionado pelo aumento das despesas não decorrentes de juros, devido principalmente aos custos relacionados às campanhas de vendas.

### Composição dos prêmios ganhos

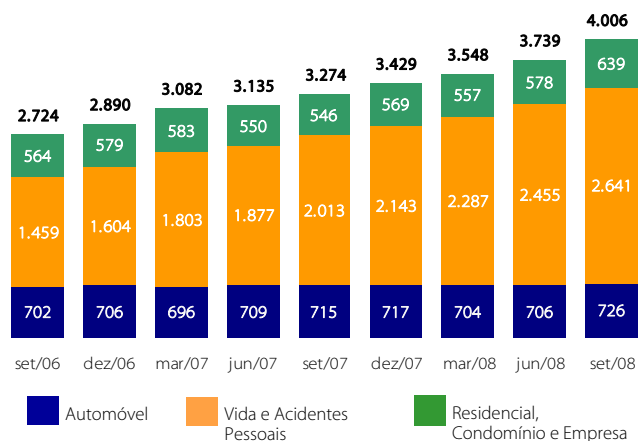


Obs.: Os gráficos de Seguros não incluem a empresa Itauseg Saúde e incluem o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Os produtos Vida+AP e Riscos Patrimoniais aumentaram sua participação em relação ao segundo trimestre em 0,4 ponto percentual cada um.

### Quantidade de apólices - Produtos massificados

Em milhares



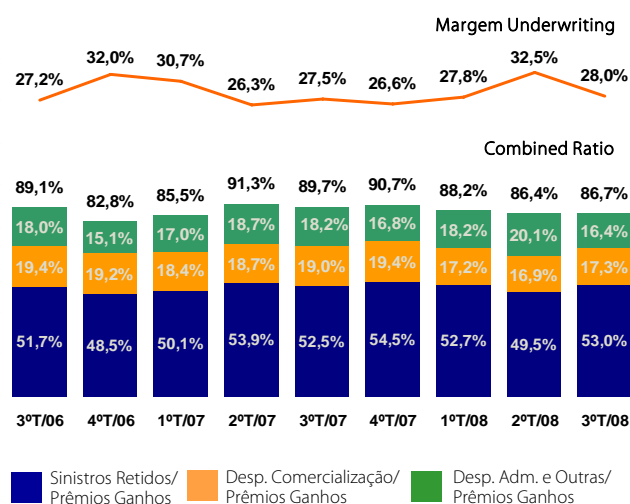
Houve um crescimento na quantidade de apólices em relação ao trimestre anterior nos produtos automóvel, residencial e empresa. O novo produto Socorro Auto Itaú contribuiu significativamente para o aumento da carteira no terceiro trimestre. Além disso, as campanhas de vendas contribuíram para o incremento das apólices dos produtos residencial e empresa.

## Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

### Combined Ratio

O *combined ratio*, que indica a eficiência dos custos operacionais em relação à receita de prêmios ganhos, apresentou variação de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

### Combined Ratio e Margem de Underwriting



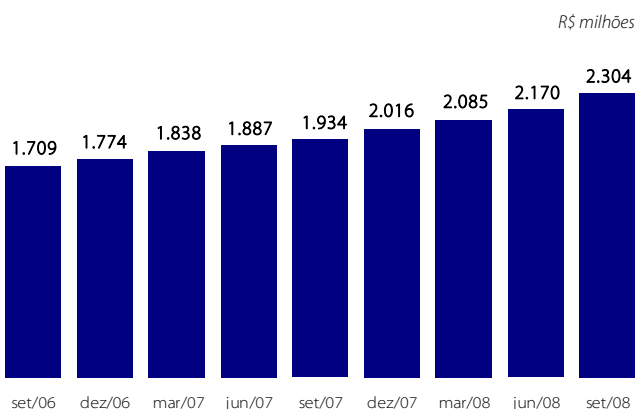
— Margem de Underwriting (% Prêmios Ganhos)

Obs.: O *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/prêmios ganhos.

Nota: O gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A. O cálculo dos índices do *combined ratio* não inclui o produto Proteção Cartão.

### Provisões Técnicas de Seguros

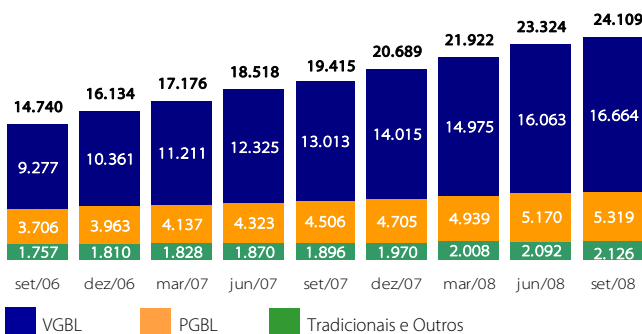
Em 30 de setembro de 2008, as provisões técnicas alcançaram R\$ 2.304 milhões, com crescimento de 6,2% no trimestre.



### Provisões Técnicas de Previdência

As provisões técnicas totalizaram em 30 de setembro de 2008 o montante de R\$ 24.109 milhões, com crescimento de 3,4% em relação ao trimestre anterior.

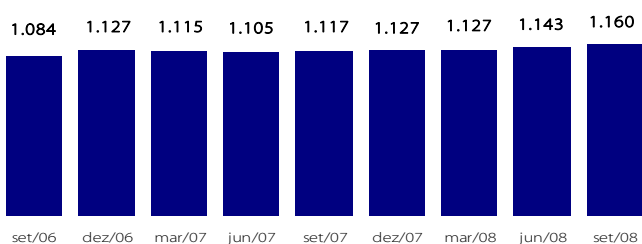
R\$ milhões



### Provisões Técnicas de Capitalização

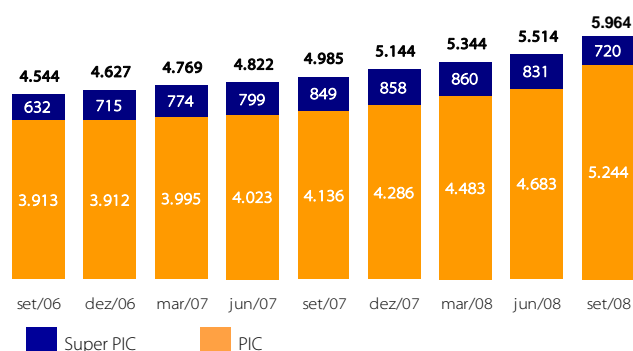
Em 30 de setembro de 2008, as provisões técnicas alcançaram R\$ 1.160 milhões, com crescimento de 1,5% no trimestre.

R\$ milhões



### Quantidade de Títulos de Capitalização - PIC

Em milhares



A carteira neste trimestre totalizou 6,0 milhões de títulos ativos, apresentando crescimento de 8,2% em relação ao trimestre precedente.

## Itaubanco - Gestão de Fundos e Carteiras Administradas

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial Itaú e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área de Gestão de Fundos.

R\$ milhões

Itaubanco - Gestão de Fundos e Carteiras Administradas	3º Trim./08	2º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
<b>Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias</b>	<b>481</b>	<b>576</b>	<b>(95)</b>	<b>-16,5%</b>
Administração de Fundos (*)	372	392	(20)	-5,2%
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	69	149	(80)	-53,9%
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	40	35	5	15,4%
<b>Transferência para Banking</b>	<b>(139)</b>	<b>(226)</b>	<b>88</b>	<b>-38,7%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>(196)</b>	<b>(188)</b>	<b>(8)</b>	<b>4,4%</b>
<b>Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins</b>	<b>(33)</b>	<b>(41)</b>	<b>9</b>	<b>-21,2%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>113</b>	<b>120</b>	<b>(7)</b>	<b>-5,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(38)</b>	<b>(41)</b>	<b>2</b>	<b>-5,9%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(44)</b>	<b>(36)</b>	<b>(8)</b>	<b>21,7%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>31</b>	<b>43</b>	<b>(12)</b>	<b>-28,7%</b>

(\*) Não contempla receitas com administração de fundos de previdência.

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O resultado apurado pela atividade de gestão de fundos e administração de carteiras atingiu R\$ 31 milhões no terceiro trimestre de 2008.

Nesse mesmo período, ocorreu uma queda de 53,9% na receita proveniente de serviços de corretagem e colocação de títulos devido ao menor volume de operações de ofertas públicas de ações e de negociações ocorridas neste trimestre em relação ao trimestre anterior. A diminuição no *market share* do volume de AUM (Ativos sob Administração) nos últimos trimestres reflete o redirecionamento de recursos de clientes para depósitos de poupança e CDBs para fazer face ao crescimento dos empréstimos.

### Itaú Corretora

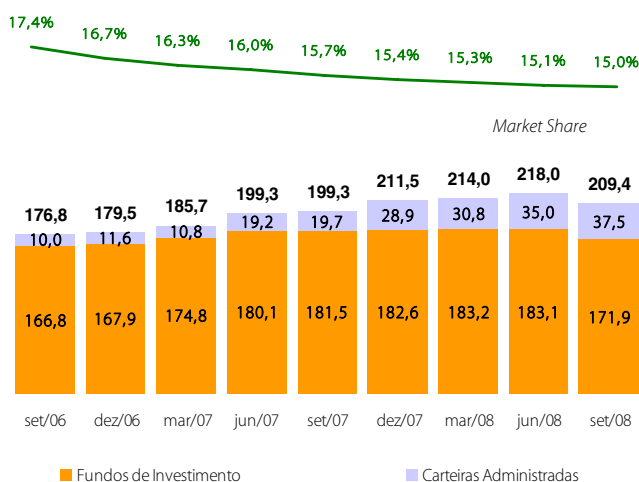
A Itaú Corretora, cuja gestão é independente das atividades de administração de fundos, neste trimestre de 2008, intermediou na Bovespa um volume de R\$ 31.819 milhões, representando um crescimento de 6% em relação ao mesmo período do exercício de 2007, ficando em 6º lugar no *ranking* das corretoras, com uma participação de 4,5% do volume de mercado.

Na BM&F, foram 3,2 milhões de contratos intermediados, superando em 17% o mesmo período de 2007.

A Itaú Corretora, em parceria com o Itaú BBA, realizou a distribuição das ofertas públicas da SLC Agrícola e Vale, totalizando um volume de R\$ 342 milhões.

### Volume de Ativos sob Administração (AUM)

R\$ bilhões



Market share - Fonte: Anbid/Ranking Global

Obs.: O volume histórico das carteiras administradas foi ajustado para efeito de comparabilidade.

Através de seu *Home Broker* – [www.itaubroker.com.br](http://www.itaubroker.com.br) – foram negociados, no terceiro trimestre de 2008, R\$ 2.488 milhões, volume que foi 5% superior ao obtido no mesmo período do ano passado, colocando a Itaú Corretora em 6º lugar no *ranking* com participação de 4,9% do mercado.

## Itaú BBA

Abaixo, apresentamos a demonstração de resultado *pro forma* do Itaú BBA.

R\$ milhões

Itaú BBA	3º Trim./08	2º Trim./08	Variação	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>749</b>	<b>722</b>	<b>27</b>	<b>3,7%</b>
• Margem Financeira com Clientes	559	472	87	18,4%
• Margem Financeira com o Mercado	190	250	(60)	-24,0%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(58)</b>	<b>(23)</b>	<b>(35)</b>	<b>151,0%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(62)	(36)	(27)	75,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4	12	(8)	-67,4%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>691</b>	<b>699</b>	<b>(8)</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(138)</b>	<b>(78)</b>	<b>(59)</b>	<b>75,9%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	167	191	(24)	-12,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(243)	(218)	(24)	11,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(66)	(41)	(25)	60,2%
Resultado de Participações em Coligadas	3	8	(4)	-56,5%
Outras Receitas Operacionais	1	(17)	18	-106,2%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>553</b>	<b>621</b>	<b>(68)</b>	<b>-10,9%</b>
Resultado não Operacional	(3)	1	(4)	-382,3%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>550</b>	<b>622</b>	<b>(72)</b>	<b>-11,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(182)</b>	<b>(141)</b>	<b>(42)</b>	<b>29,6%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(46)</b>	<b>(66)</b>	<b>20</b>	<b>-30,7%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>322</b>	<b>414</b>	<b>(93)</b>	<b>-22,4%</b>

Obs: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

No terceiro trimestre de 2008, a margem financeira totalizou R\$ 749 milhões, refletindo um acréscimo de 3,7% quando comparada ao trimestre anterior, de R\$ 722 milhões.

A margem financeira com clientes totalizou R\$ 559 milhões, representando um acréscimo de 18,4% quando comparada à margem de R\$ 472 milhões do trimestre anterior, fruto, basicamente, do aumento no volume de operações de crédito e estruturadas.

A margem financeira com mercado totalizou R\$ 190 milhões, o que representa decréscimo de 24,0% quando comparada ao trimestre anterior. Nas operações de tesouraria, o resultado de R\$ 133 milhões decorre de estratégias proprietárias do Banco Itaú BBA nos mercados local e internacional. A margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior, referente à remuneração pela taxa do CDI do capital aplicado nesse investimento, totalizou R\$ 57 milhões.

Deve-se destacar o excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 99% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B" segundo critérios da Circular 2.682 do Banco Central. O resultado de créditos de liquidação duvidosa apresentou uma despesa de provisão de R\$ 58

milhões no terceiro trimestre basicamente em função de reavaliações de *risk rating* no montante de R\$ 62 milhões, compensado por recuperações de créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 4 milhões.

O resultado bruto de intermediação financeira totalizou R\$ 691 milhões, o que representa decréscimo de 1,2% quando comparado ao trimestre anterior.

As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 167 milhões no terceiro trimestre de 2008, apresentando redução de 12,5% em relação ao trimestre anterior, fruto, basicamente, das menores receitas provenientes de operações de *investment banking*.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 243 milhões, apresentando incremento de 11,2% em relação ao trimestre anterior.

Como consequência dos itens descritos acima, o lucro líquido *pro forma* do Itaú BBA montou a R\$ 322 milhões no terceiro trimestre, com redução de 22,4% em relação ao trimestre anterior, correspondendo a um retorno anualizado sobre capital alocado médio (nível 1) de 19,3% no período.

R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Tesouraria	133	156	(23)	-14,9%
Adm. Risco Cambial Invest. Exterior	57	94	(37)	-39,0%
<b>Margem Financeira com o Mercado</b>	<b>190</b>	<b>250</b>	<b>(60)</b>	<b>-24,0%</b>



## Itaucred

Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* da Itaucred, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, de forma que reflitam mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 30 de setembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>42.729</b>	<b>4.368</b>	<b>3.854</b>	<b>50.952</b>
Operações de Crédito	42.257	4.606	4.254	51.117
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.175)	(485)	(687)	(3.347)
Outros Ativos	2.647	247	287	3.181
<b>Permanente</b>	<b>65</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>130</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>42.795</b>	<b>4.368</b>	<b>3.919</b>	<b>51.081</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>39.411</b>	<b>3.797</b>	<b>3.332</b>	<b>46.540</b>
Depósitos	16	-	-	16
Captações no Mercado Aberto	37.252	1.070	2.158	40.480
Obrigações por Empréstimos e Repasses	321	-	0	321
Outras Obrigações	1.822	2.726	1.174	5.723
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>3.384</b>	<b>572</b>	<b>587</b>	<b>4.542</b>
Capital Alocado Nível I dos Minoritários	-	-	156	156
Capital Alocado Nível I da Controladora	3.384	572	431	4.386
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>42.795</b>	<b>4.368</b>	<b>3.919</b>	<b>51.081</b>

## Demonstração do Resultado

R\$ milhões

3º Trim./08	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>874</b>	<b>388</b>	<b>224</b>	<b>1.486</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(406)</b>	<b>(195)</b>	<b>(131)</b>	<b>(732)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(450)	(214)	(165)	(829)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	44	19	34	97
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>468</b>	<b>193</b>	<b>93</b>	<b>754</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(122)</b>	<b>(89)</b>	<b>(113)</b>	<b>(325)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	170	163	55	387
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	7	13	1	22
Despesas não Decorrentes de Juros	(269)	(234)	(160)	(663)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(77)	(32)	(23)	(132)
Outras Receitas Operacionais	47	0	14	61
<b>Resultado Operacional</b>	<b>346</b>	<b>103</b>	<b>(20)</b>	<b>429</b>
Resultado não Operacional	(0)	-	0	0
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>346</b>	<b>103</b>	<b>(20)</b>	<b>429</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(106)</b>	<b>(32)</b>	<b>10</b>	<b>(128)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(6)</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>	<b>(12)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>234</b>	<b>68</b>	<b>(13)</b>	<b>289</b>
Lucro Líquido Recorrente - Minoritários	-	-	3	3
Lucro Líquido Recorrente - Controladora	234	68	(15)	287
<b>(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>28,5%</b>	<b>50,0%</b>	<b>-8,1%</b>	<b>26,0%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>26,3%</b>	<b>43,9%</b>	<b>59,2%</b>	<b>36,3%</b>

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.



## Em 30 de junho de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>39.204</b>	<b>4.162</b>	<b>3.819</b>	<b>47.185</b>
Operações de Crédito	38.699	4.361	4.256	47.316
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.018)	(436)	(684)	(3.138)
Outros Ativos	2.523	236	247	3.007
<b>Permanente</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>63</b>	<b>126</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>39.266</b>	<b>4.162</b>	<b>3.882</b>	<b>47.310</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>36.087</b>	<b>3.646</b>	<b>3.211</b>	<b>42.944</b>
Depósitos	7	-	-	7
Captações no Mercado Aberto	34.064	1.187	2.162	37.412
Obrigações por Empréstimos e Repasses	273	-	0	273
Outras Obrigações	1.743	2.459	1.049	5.251
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>3.178</b>	<b>516</b>	<b>672</b>	<b>4.366</b>
Capital Alocado Nível I dos Minoritários	-	-	161	161
Capital Alocado Nível I da Controladora	3.178	516	511	4.205
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>39.266</b>	<b>4.162</b>	<b>3.882</b>	<b>47.310</b>

## Demonstração do Resultado

R\$ milhões

2º Trim./08	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>814</b>	<b>382</b>	<b>225</b>	<b>1.421</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(328)</b>	<b>(179)</b>	<b>(115)</b>	<b>(621)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(380)	(197)	(151)	(728)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	52	19	37	107
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>486</b>	<b>203</b>	<b>111</b>	<b>800</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(117)</b>	<b>(94)</b>	<b>(114)</b>	<b>(325)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	192	152	53	397
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	6	9	0	16
Despesas não Decorrentes de Juros	(248)	(229)	(155)	(632)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(72)	(28)	(23)	(123)
Outras Receitas Operacionais	5	2	11	17
<b>Resultado Operacional</b>	<b>368</b>	<b>109</b>	<b>(4)</b>	<b>474</b>
Resultado não Operacional	(0)	0	(0)	0
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>368</b>	<b>109</b>	<b>(4)</b>	<b>474</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(110)</b>	<b>(34)</b>	<b>4</b>	<b>(139)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(13)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>255</b>	<b>71</b>	<b>(4)</b>	<b>322</b>
Lucro Líquido Recorrente - Minoritários	-	-	3	3
Lucro Líquido Recorrente - Controladora	255	71	(8)	318
<b>(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>34,2%</b>	<b>50,1%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>30,5%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>26,3%</b>	<b>44,3%</b>	<b>58,3%</b>	<b>36,6%</b>

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

## Itaucred

### Veículos

O subsegmento Veículos do Itaucred obteve um resultado de R\$ 234 milhões no terceiro trimestre de 2008, com decréscimo de 8,3% em relação ao período anterior. O saldo patrimonial das operações de financiamentos e *leasing* de veículos cresceu 9,2% em comparação ao trimestre anterior, fazendo com que a margem financeira com clientes apresentasse aumento de 7,4% em relação ao trimestre anterior. As novas concessões de crédito somaram R\$ 7.604 milhões no período. O acréscimo no volume das operações contribuiu também para a ampliação de 18,4% da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa. As despesas não decorrentes de juros cresceram fundamentalmente em razão do aumento das despesas com salários e benefícios dos bancários, associadas à Convenção Coletiva do Trabalho. As outras receitas operacionais cresceram em razão de maiores recuperações de encargos e despesas.

### Cartões de Crédito – Não-correntistas

O lucro líquido gerado pelo subsegmento de Cartões de Crédito – não Correntistas foi de R\$ 68 milhões no terceiro trimestre de 2008, 4,1% inferior ao trimestre anterior.

A margem financeira gerencial cresceu em função de receita gerada pelo financiamento aos titulares de cartão. A despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa foi maior, principalmente, por conta do incremento na provisão específica. As despesas não decorrentes de juros foram afetadas pela provisão para reajuste salarial da categoria e em função do maior valor transacionado, maior volume de operações e dos esforços de vendas, por maiores despesas de correios, de telemarketing, de bandeiras, de processamento, e por maiores perdas com fraudes. Atenuando esse impacto, as despesas com propaganda apresentaram redução, uma vez que no trimestre anterior houve realização de campanhas. O maior valor transacionado no trimestre também gerou maior receita de *interchange*, principal responsável pelo aumento das receitas de prestação de serviços.

### Taií

A Taií, segmento de crédito ao consumidor do Itaú, engloba as operações da Financeira Itaú (FIT), empresa 100% Itaú, Financeira Itaú CBD (FIC) e Financeira Americanas Itaú (FAI), nas quais detemos participação de 50% no capital.

A carteira de crédito da Taií, excluindo o crédito consignado, atingiu a marca de R\$ 2.107 milhões em setembro de 2008, com expansão de 4,1% em relação a junho de 2008. A base de clientes alcançou o patamar de 7,1 milhões, 5,6% superior ao segundo trimestre de 2008.

### Financeira Itaú (FIT)

A rede de lojas próprias da Taií encerrou o mês de setembro de 2008 com 254 lojas. O foco no terceiro trimestre de 2008 foi o aumento do portfólio de produtos e da ativação da base de clientes. Nesse período, avaliamos que as atuais condições de mercado para as financeiras diferem daquelas estabelecidas no nosso *business plan* original, e, assim, decidimos iniciar o processo de redução do tamanho de nossa rede, mantendo as lojas cujos clientes apresentam maior potencial de ampliação do grau de utilização de produtos e serviços financeiros.

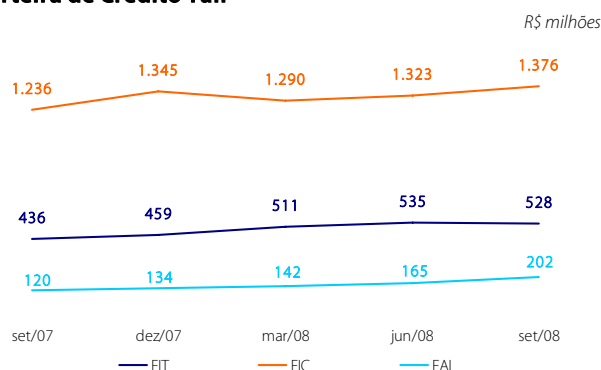
### Financeira Itaú CBD (FIC)

Em setembro de 2008, a FIC estava presente em 538 lojas do grupo CBD, das quais 343 com presença eletrônica. A estratégia de consolidação da atuação da FIC consiste no aumento dos níveis de ativação dos cartões, com a exploração dos diferenciais oferecidos aos clientes; na continuidade do embandeiramento de cartões *private label*, com a bandeira Mastercard; e na expansão da penetração da garantia estendida nas vendas de eletrônicos.

### Financeira Americanas Itaú (FAI)

A FAI contava com 307 pontos-de-venda no fechamento do trimestre, com um aumento de 18,7% na base de clientes e ultrapassando 1,2 milhão de *private label*, o que contribuiu para um aumento de 43,5% da participação nas vendas da LASA, atingindo o patamar de 13,2% em setembro de 2008.

### Carteira de Crédito Taií



### Lucro/(Prejuízo) Líquido Recorrente Taií + Consignado

R\$ milhões

	3º Trim./08	2º Trim./08	Varição
FIT	(16)	(13)	(3)
FIC	5	7	(2)
FAI	(11)	(10)	(1)
<b>Subtotal - Taií</b>	<b>(22)</b>	<b>(16)</b>	<b>(5)</b>
Consignação	9	12	(3)
<b>Total</b>	<b>(13)</b>	<b>(4)</b>	<b>(8)</b>



**Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

**Balanço Patrimonial Consolidado**

## Balanço Patrimonial Consolidado

### Títulos e Valores Mobiliários

#### Evolução da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

R\$ milhões

	30/set/08		30/jun/08		30/set/07		Variação (%)	
		%		%		%	set/08 - jun/08	set/08 - set/07
Títulos Públicos - Brasil	22.531	27,6%	18.222	25,6%	14.078	21,8%	23,7%	60,0%
Títulos Públicos - Outros Países	11.911	14,6%	11.409	16,0%	14.363	22,3%	4,4%	-17,1%
<b>Total de Títulos Públicos</b>	<b>34.443</b>	<b>42,2%</b>	<b>29.630</b>	<b>41,6%</b>	<b>28.441</b>	<b>44,1%</b>	<b>16,2%</b>	<b>21,1%</b>
Títulos Privados	18.197	22,3%	14.577	20,4%	13.953	21,6%	24,8%	30,4%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	21.894	26,8%	21.149	29,7%	17.456	27,1%	3,5%	25,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.073	8,7%	5.953	8,3%	4.663	7,2%	18,8%	51,7%
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>81.607</b>	<b>100,0%</b>	<b>71.309</b>	<b>100,0%</b>	<b>64.513</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,4%</b>	<b>26,5%</b>

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 81.607 milhões no terceiro trimestre de 2008, o que corresponde a um acréscimo de 14,4% em

comparação com o segundo trimestre do ano. No trimestre, ampliamos o volume de recursos aplicados em títulos públicos no Brasil e em títulos privados.

### Títulos e Valores Mobiliários Privados e Carteira de Crédito

Em 30 de setembro de 2008, o saldo de títulos e valores mobiliários privados, somado à carteira de crédito, atingiu R\$ 182.684 milhões, o que equivale a um acréscimo de 12,3% em relação ao segundo trimestre de 2008.

#### Recursos Destinados aos Agentes Econômicos

R\$ milhões

Nível de Risco	30/set/08					
	AA	A	B	C	D-H	Total
Euro Bonds e Assemelhados	3.002	750	54	14	-	3.820
Certificados de Dep. Bancário	1.763	60	-	-	-	1.824
Debêntures	3.064	364	0	-	-	3.428
Ações de Companhias Abertas	2.267	159	49	0	26	2.502
Notas Promissórias	1.043	394	388	-	-	1.825
Outros	2.238	2.225	76	258	2	4.799
<b>Subtotal</b>	<b>13.377</b>	<b>3.953</b>	<b>567</b>	<b>273</b>	<b>27</b>	<b>18.197</b>
Operações de Crédito <sup>(*)</sup>	34.308	77.457	31.930	8.409	12.382	164.486
<b>Total</b>	<b>47.685</b>	<b>81.410</b>	<b>32.497</b>	<b>8.682</b>	<b>12.410</b>	<b>182.684</b>
<b>% do Total</b>	<b>26,1%</b>	<b>44,6%</b>	<b>17,8%</b>	<b>4,8%</b>	<b>6,8%</b>	<b>100,0%</b>

<sup>(\*)</sup> Inclui avais e fianças.

R\$ milhões

Nível de Risco	30/jun/08					
	AA	A	B	C	D-H	Total
Euro Bonds e Assemelhados	2.433	651	53	-	-	3.137
Certificados de Dep. Bancário	1.525	49	-	-	-	1.574
Debêntures	2.590	238	0	-	0	2.829
Ações de Companhias Abertas	1.157	118	43	14	28	1.361
Notas Promissórias	980	279	477	-	-	1.735
Outros	2.156	1.685	26	72	2	3.941
<b>Subtotal</b>	<b>10.842</b>	<b>3.020</b>	<b>599</b>	<b>86</b>	<b>30</b>	<b>14.577</b>
Operações de Crédito <sup>(*)</sup>	30.398	71.335	27.206	7.167	11.966	148.073
<b>Total</b>	<b>41.240</b>	<b>74.355</b>	<b>27.805</b>	<b>7.254</b>	<b>11.996</b>	<b>162.650</b>
<b>% do Total</b>	<b>25,4%</b>	<b>45,7%</b>	<b>17,1%</b>	<b>4,5%</b>	<b>7,4%</b>	<b>100,0%</b>

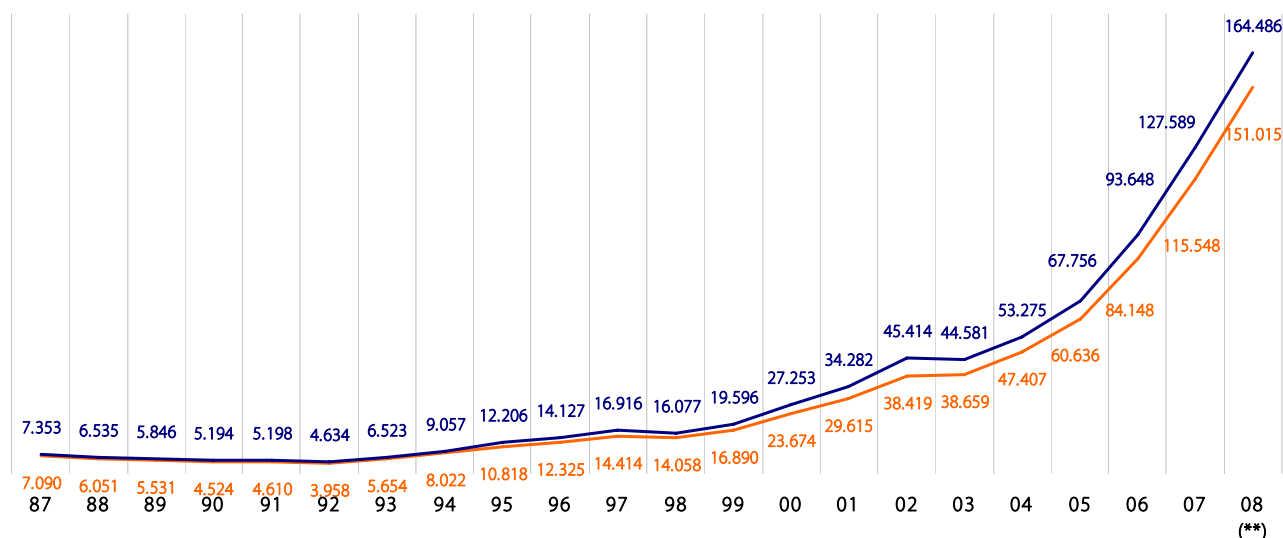
<sup>(\*)</sup> Inclui avais e fianças.

### Carteira de Crédito

Abaixo, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito, ano a ano, desde 1987.

#### Operações de Crédito

R\$ milhões (\*\*)



Operações de Crédito incluindo avais e fianças

Operações de Crédito

Nossa carteira de crédito apresentou expansão de 11,1% no terceiro trimestre de 2008. As operações de crédito em moeda nacional cresceram 9,6% entre os trimestres, enquanto as operações em moedas

estrangeiras aumentaram 17,2%, em razão da expressiva desvalorização do real no período, representando 20,3% do total da carteira. A participação dos créditos classificados entre os níveis "AA" a "C"

(\*) Em moeda constante de 31 de dezembro de 1995 até esta data; após, em valores nominais. (\*\*) Em 30 de setembro de 2008.

## Balanço Patrimonial Consolidado

aumentou 0,6 ponto percentual no trimestre, correspondendo a 92,5% da carteira. O ramo de Alimentos e Bebidas apresentou a maior concentração de risco da carteira, respondendo por 4,9% do total. Os principais crescimentos no período ocorreram nos seguintes setores de atividade econômica: Alimentos e Bebidas, com aumento de 19,5% ou R\$ 1.306 milhões; Agroindústria, com acréscimo de 19,7% ou R\$ 1.118 milhões; Metalurgia e Siderurgia, apresentando

acréscimo de 23,9% ou R\$ 1.006 milhões; Imobiliário, com ampliação de 23,5% ou R\$ 791 milhões; Transportes, com acréscimo de R\$ 664 milhões ou 19,4%; e Química e Petroquímica, com aumento de R\$ 580 milhões ou 13,8%. A participação dos 100 maiores devedores na carteira aumentou de 16,0% para 16,2% no terceiro trimestre de 2008.

### Evolução da Carteira de Crédito Consolidada por Tipo de Cliente e por Moeda

R\$ milhões

Moeda Nacional				Variação			
	set/08	jun/08	set/07	set/08 - jun/08		set/08 - set/07	
	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo	%	Saldo	%
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>66.130</b>	<b>62.133</b>	<b>49.139</b>	<b>3.997</b>	<b>6,4%</b>	<b>16.991</b>	<b>34,6%</b>
Cartão de Crédito	11.447	11.076	9.466	371	3,4%	1.981	20,9%
Crédito Pessoal	15.268	15.017	14.114	251	1,7%	1.155	8,2%
Veículos	39.414	36.040	25.558	3.374	9,4%	13.856	54,2%
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>56.839</b>	<b>50.237</b>	<b>37.119</b>	<b>6.603</b>	<b>13,1%</b>	<b>19.720</b>	<b>53,1%</b>
Grandes	28.206	24.838	20.410	3.368	13,6%	7.796	38,2%
Micro/Pequenas e Médias	28.633	25.398	16.709	3.235	12,7%	11.924	71,4%
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>8.144</b>	<b>7.232</b>	<b>5.853</b>	<b>912</b>	<b>12,6%</b>	<b>2.291</b>	<b>39,1%</b>
Crédito Rural	4.574	4.052	3.390	523	12,9%	1.184	34,9%
Crédito Imobiliário	3.570	3.180	2.463	390	12,2%	1.107	44,9%
<b>Argentina/Chile/Uruguai</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>131.113</b>	<b>119.601</b>	<b>92.111</b>	<b>11.512</b>	<b>9,6%</b>	<b>39.002</b>	<b>42,3%</b>

Moeda Estrangeira							
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>28</b>	<b>143</b>	<b>35</b>	<b>(115)</b>	<b>-80,4%</b>	<b>(7)</b>	<b>-20,4%</b>
Cartão de Crédito	-	-	-	-	-	-	-
Crédito Pessoal	28	143	35	(115)	-80,4%	(7)	-20,4%
Veículos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>22.359</b>	<b>19.071</b>	<b>13.761</b>	<b>3.288</b>	<b>17,2%</b>	<b>8.598</b>	<b>62,5%</b>
Grandes	17.694	14.707	10.837	2.987	20,3%	6.857	63,3%
Micro/Pequenas e Médias	4.665	4.364	2.923	301	6,9%	1.742	59,6%
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Crédito Rural	-	-	-	-	-	-	-
Crédito Imobiliário	-	-	-	-	-	-	-
<b>Argentina/Chile/Uruguai</b>	<b>10.986</b>	<b>9.258</b>	<b>8.164</b>	<b>1.729</b>	<b>18,7%</b>	<b>2.822</b>	<b>34,6%</b>
<b>Total</b>	<b>33.373</b>	<b>28.472</b>	<b>21.960</b>	<b>4.902</b>	<b>17,2%</b>	<b>11.413</b>	<b>52,0%</b>

Obs.: Inclui avais e fianças.

### Carteira de Crédito Consolidada por Tipo de Cliente e por Nível de Risco

R\$ milhões

30/set/08	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>0</b>	<b>41.643</b>	<b>12.083</b>	<b>3.172</b>	<b>3.567</b>	<b>1.329</b>	<b>1.092</b>	<b>617</b>	<b>2.655</b>	<b>66.158</b>
Cartão de Crédito	0	2.839	5.471	1.026	936	338	182	147	508	11.447
Crédito Pessoal	0	4.761	4.215	1.053	2.184	694	695	303	1.391	15.296
Veículos	-	34.043	2.397	1.093	447	296	215	167	755	39.414
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>27.678</b>	<b>27.330</b>	<b>18.340</b>	<b>3.301</b>	<b>1.135</b>	<b>569</b>	<b>180</b>	<b>150</b>	<b>515</b>	<b>79.198</b>
Grandes	23.209	16.916	5.408	244	69	12	21	0	20	45.900
Micro/Pequenas e Médias	4.469	10.415	12.932	3.057	1.066	557	159	150	495	33.298
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>1.953</b>	<b>4.452</b>	<b>1.176</b>	<b>170</b>	<b>118</b>	<b>160</b>	<b>34</b>	<b>20</b>	<b>61</b>	<b>8.144</b>
<b>Argentina/Chile/Uruguai</b>	<b>4.676</b>	<b>4.031</b>	<b>331</b>	<b>1.767</b>	<b>61</b>	<b>42</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>50</b>	<b>10.986</b>
<b>Total</b>	<b>34.308</b>	<b>77.457</b>	<b>31.930</b>	<b>8.409</b>	<b>4.881</b>	<b>2.100</b>	<b>1.317</b>	<b>803</b>	<b>3.282</b>	<b>164.486</b>

Obs.: Inclui avais e fianças.

## Balanço Patrimonial Consolidado

### Qualidade dos Ativos de Crédito

O quadro abaixo apresenta um conjunto de indicadores de *performance* vinculados à qualidade dos nossos ativos de crédito.

#### Qualidade dos Ativos de Crédito

R\$ milhões

	30/set/08	30/jun/08
Carteira	151.015	134.879
Carteiras Níveis E a H	7.495	7.563
NPL (+60 dias)	5.965	5.850
Provisão Existente	8.789	8.388
Provisão Excedente	2.250	2.150
Write off	1.786	1.679
Recuperação de Crédito	337	296
Despesa PDD	2.052	1.958
Carteira Níveis E a H/Carteira	5,0%	5,6%
NPL/Carteira	4,0%	4,3%
Provisão Existente/NPL	147%	143%
Provisão Existente/Carteiras Níveis E a H	117%	111%
Provisão Existente/Carteira	5,8%	6,2%
Provisão Excedente/Carteira	1,5%	1,6%
Write off/Carteira Média	1,2%	1,3%
Write off/Média Carteira Níveis E a H	23,7%	22,7%
Despesa PDD/Carteira Média	1,4%	1,5%
Despesa PDD - Recuperações/Carteira Média	1,2%	1,3%

Obs.: Não inclui avais e fianças.

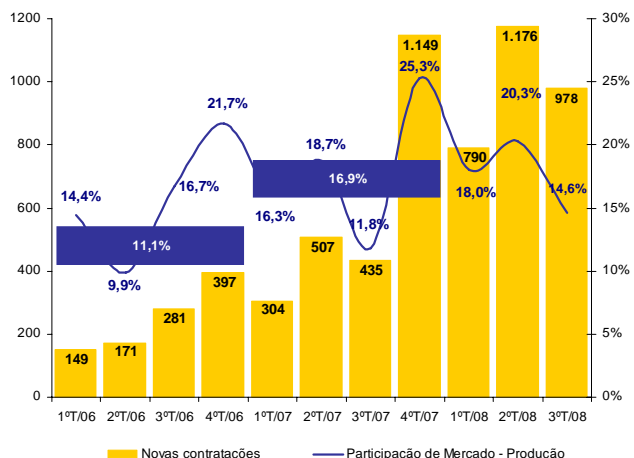
### Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário somou R\$ 3.570 milhões em 30 de setembro de 2008, o que equivale a um aumento de 12,2% em relação ao saldo do trimestre anterior.

Entre julho e setembro deste ano, o volume de contratações de financiamento imobiliário para mutuários foi de R\$ 433 milhões, enquanto no segmento voltado aos empresários o total contratado alcançou R\$ 545 milhões. Como parte da atuação, houve o início das operações da promotora de produtos de crédito imobiliário CrediPronto!, fruto da parceria entre o Itaú e a empresa de consultoria imobiliária Lopes. Adicionalmente, destacamos o volume de operações estruturadas, especificamente através de securitização de recebíveis imobiliários (CRIs), que no trimestre alcançou o montante de R\$ 488 milhões em novas operações.

#### Evolução do Crédito Imobiliário \*

R\$ milhões

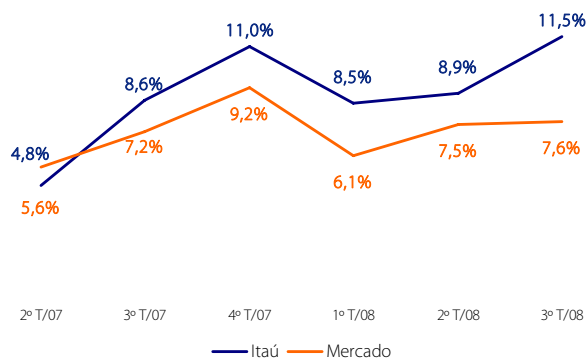


(\*) Não inclui bancos públicos.

### Crescimento da Carteira de Crédito

O gráfico abaixo mostra que a taxa de crescimento de nossa carteira de crédito tem superado a taxa do mercado, resultando no aumento de nossa participação no mercado.

#### Crescimento da Carteira de Crédito - Itaú x Mercado



Obs.: Não inclui avais e fianças. Não considera as operações na Argentina, Chile e Uruguai.

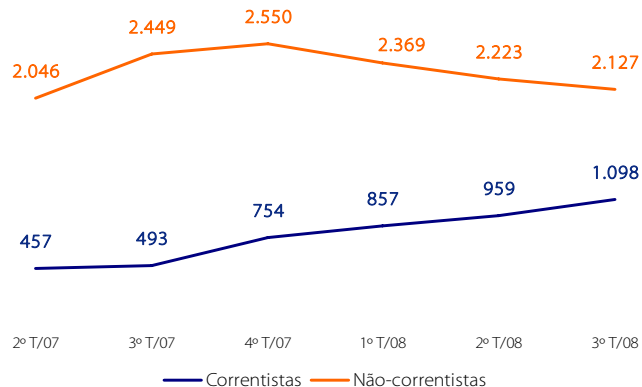
Fonte: Banco Central.

### Crédito Consignado

Em 30 de setembro de 2008, o saldo da carteira de crédito consignado totalizava R\$ 3.225 milhões, o que corresponde a um aumento de 1,4% em comparação com o saldo de junho de 2008. O saldo das operações realizadas com clientes correntistas atingiu R\$ 1.098 milhões, crescendo 14,5% durante o terceiro trimestre do ano. Em relação ao saldo das operações realizadas com clientes não-correntistas, observamos uma redução de 4,3% em relação ao segundo trimestre, associada basicamente ao término do acordo firmado com o Banco BMG para a aquisição de operações de crédito consignado.

#### Evolução do Crédito Consignado

R\$ milhões



### Evento Subseqüente

Em outubro de 2008, demos início à aquisição de carteiras de crédito de instituições financeiras, valendo-nos das prerrogativas estabelecidas pelas circulares 3.407, 3.411 e 3.414 do Banco Central. A partir de então, foram adquiridas carteiras de quatro instituições financeiras que totalizam R\$ 385 milhões.

## Balanço Patrimonial Consolidado

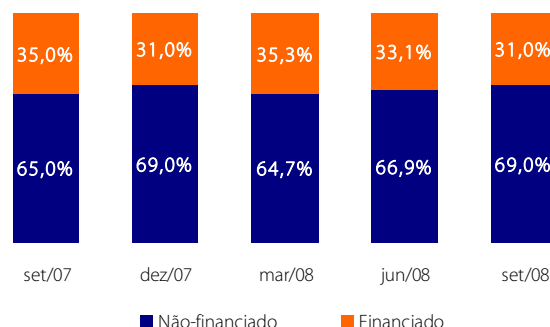
### Cartão de Crédito

A parcela financiada das operações de cartão de crédito correspondia a 31,0% do saldo total da carteira em 30 de setembro de 2008, conforme destacado no gráfico ao lado, que apresenta também a evolução histórica desse indicador de *performance*.

### Captações

No terceiro trimestre de 2008, o total dos recursos captados, líquido dos depósitos compulsórios, somou R\$ 162.905 milhões, o que equivale a uma elevação de 13,2% em comparação com o saldo do trimestre anterior. No período, ampliamos significativamente a captação de recursos por meio de depósitos a prazo, com elevação de 77,9% do saldo dessas operações em relação ao segundo trimestre do ano. A captação de recursos por meio de nossa ampla base de clientes visa fundamentalmente garantir recursos para a expansão das operações de

### Composição da Carteira de Cartões de Crédito



crédito e a manutenção de adequados níveis de liquidez. Nossas captações possuem perfis distintos, sendo que a expansão das operações de crédito é sustentada por meio de captações realizadas junto aos clientes, e as necessidades marginais de *funding* são supridas com captações no mercado. Em 30 de setembro de 2008, o saldo total de operações de crédito consumia 92,7% do saldo total dos recursos captados.

### Saldo das Captações

R\$ milhões

	30/09/08		30/06/08		30/09/07		Variação (%)	
		%		%		%	set/08 - jun/08	set/08 - set/07
Depósitos à Vista	19.960	11,8%	19.120	13,1%	20.121	18,0%	4,4%	-0,8%
Depósitos de Poupança	29.925	17,7%	28.881	19,7%	25.715	23,0%	3,6%	16,4%
Depósitos a Prazo	60.847	36,0%	34.200	23,3%	23.242	20,7%	77,9%	161,8%
LH / Debêntures (Op. Compromissadas)	58.197	34,5%	64.269	43,9%	42.963	38,3%	-9,4%	35,5%
<b>Cientes Funding</b>	<b>168.930</b>	<b>100,0%</b>	<b>146.471</b>	<b>100,0%</b>	<b>112.042</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>50,8%</b>
Clientes Correntistas	152.923	90,5%	131.478	89,8%	96.591	86,2%	16,3%	58,3%
Clientes Institucionais - Mercado	16.007	9,5%	14.994	10,2%	15.451	13,8%	6,8%	3,6%
(-) Depósitos Compulsórios + Disponibilidades	(31.993)		(24.105)		(19.758)		32,7%	61,9%
<b>Cientes Funding Líquido de Compulsório</b>	<b>136.936</b>		<b>122.366</b>		<b>92.284</b>		<b>11,9%</b>	<b>48,4%</b>
Obrigações por TVM no Exterior	5.161		3.743		3.373		37,9%	53,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	20.808		17.857		16.024		16,5%	29,9%
<b>Total (A)</b>	<b>162.905</b>		<b>143.966</b>		<b>111.681</b>		<b>13,2%</b>	<b>45,9%</b>
<b>Carteira de Crédito (B) (*)</b>	<b>151.015</b>		<b>134.879</b>		<b>103.832</b>		<b>12,0%</b>	<b>45,4%</b>
<b>B / A</b>	<b>92,7%</b>		<b>93,7%</b>		<b>93,0%</b>			

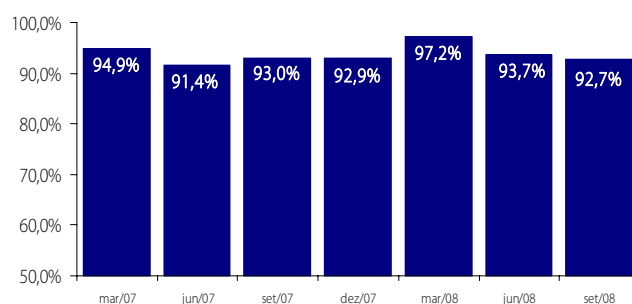
(\*) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

Conforme disposto na Instrução CMV 409, é permitido aos administradores de fundos de investimento adquirir até 20% do total do patrimônio líquido dos fundos sob administração em ativos de renda fixa de emissão própria ou de empresas ligadas. Em 30 de setembro de 2008, o patrimônio líquido total dos fundos de investimento administrados pelo Itaú continha apenas 2,2% de ativos de renda fixa de emissão própria e de empresas ligadas.

### Patrimônio Líquido

Nosso patrimônio líquido somou R\$ 31.591 milhões em 30 de setembro de 2008, o que corresponde a um acréscimo de 4,1% em relação ao saldo do trimestre anterior. No final do terceiro trimestre, atingimos um Índice de Basileia de 14,7%.

### Percentual do funding utilizado na concessão de crédito





## Balanço por Moedas (\*)

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2008, a

posição cambial líquida, incluindo investimentos no exterior e desconsiderando a parcela dos minoritários, é passiva, totalizando US\$ 4.266 milhões.

R\$ milhões

Ativo	30/set/08					30/jun/08
	Consolidado	Negócios no Brasil			Negócios no Exterior	Negócios no Brasil Moeda Estrangeira
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira		
Disponibilidades	6.021	4.145	3.691	454	1.897	589
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	86.491	78.973	79.005	(33)	13.133	162
Títulos e Valores Mobiliários	81.607	73.934	72.293	1.640	16.612	1.412
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	151.015	129.418	119.481	9.936	26.002	8.054
	(8.789)	(8.475)	(8.475)	0	(314)	0
Outros Ativos	75.967	78.438	61.139	17.298	7.004	13.811
Carteira de Câmbio	24.268	29.232	12.308	16.925	4.478	13.423
Outros	51.699	49.205	48.832	374	2.526	388
Permanente (v)	4.287	15.561	2.898	12.663	1.394	10.395
<b>TOTAL DO ATIVO (i)</b>	<b>396.599</b>	<b>371.993</b>	<b>330.034</b>	<b>41.959</b>	<b>65.728</b>	<b>34.422</b>
Derivativos - posição comprada (iii)				50.131		37.332
Futuros				16.226		14.091
Opções				14.548		5.225
Swap				8.999		11.135
Outros				10.358		6.880
<b>TOTAL DO ATIVO AJUSTADO (a)</b>				<b>92.090</b>		<b>71.755</b>

Passivo	30/set/08					30/jun/08
	Consolidado	Negócios no Brasil			Negócios no Exterior	Negócios no Brasil Moeda Estrangeira
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira		
Depósitos	113.078	90.725	90.609	116	23.291	63
Captações no Mercado Aberto	105.803	104.100	104.100	0	1.707	0
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	10.583	13.402	5.279	8.123	5.168	6.090
Obrigações por Empréstimos e Repasses	20.808	18.373	6.836	11.538	12.484	7.470
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.094	3.986	3.986	0	1.108	0
Outras Obrigações	79.608	80.581	62.802	17.779	9.260	15.176
Carteira de Câmbio	23.949	28.857	12.314	16.543	4.534	13.976
Outras	55.659	51.725	50.488	1.236	4.726	1.200
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	27.573	27.573	27.573	0	0	0
Resultados de Exercícios Futuros	90	74	74	0	16	0
Participações Minoritárias nas Subordinadas	2.371	1.588	1.588	0	31	0
Patrimônio Líquido da Controladora (vi)	31.591	31.591	31.591	0	12.663	0
<b>TOTAL DO PASSIVO (ii)</b>	<b>396.599</b>	<b>371.993</b>	<b>334.437</b>	<b>37.556</b>	<b>65.728</b>	<b>28.798</b>
Derivativos - posição vendida (iv)				61.788		50.192
Futuros				26.141		23.738
Opções				12.907		5.068
Swap				16.864		17.908
Outros				5.875		3.479
<b>TOTAL DO PASSIVO AJUSTADO (b)</b>				<b>99.344</b>		<b>78.990</b>
<b>Posição Cambial Líquida (c = a - b)</b>				<b>(7.253)</b>		<b>(7.236)</b>
<b>Parcela Pertencente aos Minoritários (d)</b>				<b>(912)</b>		<b>(789)</b>
<b>Posição Cambial Líquida após Minoritários (c + d) em R\$</b>				<b>(8.166)</b>		<b>(8.025)</b>
<b>Posição Cambial Líquida após Minoritários (c + d) em US\$</b>				<b>(4.266)</b>		<b>(5.041)</b>

(\*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.



# Banco Itaú Holding Financeira S.A.

Valores em Risco  
Negócios no Exterior  
Estrutura Acionária  
Desempenho no Mercado de Ações



## Valores em Risco (VaR)

### VaR das Unidades de Negócio do Itaú

A seguir, apresentamos os quadros de VaR das unidades do Itaú.

#### Banco Itaú

Devido à manutenção da expectativa de evolução do mercado de taxas de juros prefixado (expectativa de redução das taxas futuras), o Itaú deu continuidade a sua estratégia de otimizar a relação risco-retorno.

O Gap Estrutural, composto pelas operações comerciais e instrumentos financeiros associados, apresentou um aumento sensível em todos os fatores de risco que compõe esse portfólio, devido ao crescimento generalizado das volatilidades dos diversos fatores de risco decorrente das incertezas do mercado financeiro global, porém esse valor permanece bastante reduzido se comparado ao patrimônio líquido do Banco.

#### VaR(\*) do Gap Estrutural - Banco Itaú

R\$ milhões

	30/set/08	30/jun/08
Prefixado	169,8	96,4
TR	30,4	6,7
Índices de Inflação	6,9	4,0
Cupom Cambial	31,4	7,0
Varição Cambial (**)	22,8	0,4
Renda Variável	14,7	5,4
Efeito de Diversificação	(88,5)	(18,1)
<b>VaR Global (**)</b>	<b>187,5</b>	<b>101,8</b>

(\*) VaR refere-se à perda máxima potencial de um dia, com 99% de confiança.

(\*\*) Considerando os efeitos de ajustes fiscais.

#### VaR Stress da Mesa Carteira Própria do Banco

R\$ milhões

	30/set/08	30/jun/08
<b>VaR Stress Global</b>	<b>(77,3)</b>	<b>(68,6)</b>
VaR Stress Global Máximo no Trimestre	(107,1)	(163,1)
VaR Stress Global Médio no Trimestre	(87,7)	(84,3)
VaR Stress Global Mínimo no Trimestre	(66,2)	(57,8)

#### Itaú BBA

Durante o terceiro trimestre de 2008, os mercados financeiros experimentaram significativo incremento de volatilidade proveniente da piora da crise de crédito americana, que já influenciava os mercados no trimestre anterior, e das expectativas mais pessimistas para o crescimento mundial. Nesse cenário de forte aversão global a risco, o dólar apresentou vigoroso processo de valorização frente às demais moedas mesmo diante da desaceleração e da incerteza presentes na economia americana.

Rigoroso na aplicação de sua prudente política de gestão de risco de mercado, mesmo nesse ambiente volátil, o Itaú BBA continua com seus valores em risco inexpressivos frente ao patrimônio líquido da instituição. O VaR médio do trimestre corresponde a menos de 0,5% do capital nível 1 do Banco.

#### VaR do Itaú BBA

R\$ milhões

	30/set/08	30/jun/08
Prefixado	2,5	9,1
Cupom Cambial	10,6	1,7
Varição Cambial (*)	28,5	0,1
Renda Variável	5,9	2,9
Soberano	25,1	9,7
Índices de Inflação	1,3	1,6
Juros Externos	3,6	1,3
Commodities	0,1	0,3
Varição Cambial - Outras Moedas	0,8	0,7
Outros	12,5	1,0
Efeito de Diversificação	(64,6)	(13,8)
<b>VaR Global (*)</b>	<b>26,2</b>	<b>14,5</b>

(\*) Considerando os efeitos de ajustes fiscais.

#### Itaú

A tabela a seguir demonstra o VaR Global Consolidado do Banco Itaú Holding Financeira, abrangendo as carteiras do Itaú BBA, Banco Itaú Europa, Banco Itaú Argentina, Banco Itaú Chile e da carteira estrutural do Itaú. As carteiras do Itaú e do Itaú BBA são observadas conjuntamente, segregadas por fator de risco. Podemos observar que a diversificação dos riscos das unidades de negócios é significativa, permitindo ao conglomerado manter uma exposição total, ao risco de mercado, muito reduzida quando comparada ao seu capital.

O Itaú manteve sua política de operar dentro de limites relativamente baixos. Apesar da alteração do VaR Global no final do período, os níveis médios de risco global no trimestre não apresentaram mudança significativa, mesmo com o aumento generalizado das volatilidades dos diversos fatores de risco.

#### VaR do Itaú (\*)

R\$ milhões

	30/set/08	30/jun/08	
Banco Itaú (*) + Itaú BBA	Prefixado	167,6	99,8
	TR	30,4	6,7
	Índices de Inflação	7,2	3,0
	Cupom Cambial	39,4	6,7
	Varição Cambial (**)	52,4	0,4
	Títulos Privados e Soberanos no Exterior	27,5	14,7
	Renda Variável	21,2	8,9
	Juros Externos	19,6	2,8
	Commodities	0,1	0,3
	Varição Cambial - Outras Moedas	0,8	0,7
Outros	12,5	1,0	
Banco Itaú Europa	7,2	3,8	
Banco Itaú Buen Ayre	4,1	3,0	
Banco Itaú Chile	1,0	0,4	
Efeito de Diversificação	(179,4)	(41,2)	
<b>VaR Global (**)</b>	<b>211,6</b>	<b>110,8</b>	
<b>VaR Médio no Trimestre</b>	<b>117,4</b>	<b>122,5</b>	

(\*) Não considera o portfólio da Mesa Carteira Própria.

(\*\*) Considerando os efeitos de ajustes fiscais.

Saiba mais sobre o gerenciamento de risco na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis nº 20 ou em nosso *web site* de relações com investidores, [www.itaui.com.br](http://www.itaui.com.br), na seção Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos e também no Relatório 20-F, disponível na seção Informações Financeiras >> Arquivos CVM/SEC.

## Negócios no Exterior

### Demonstrações Contábeis

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das nossas principais unidades externas.

#### Em 30 de setembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>12.107</b>	<b>2.364</b>	<b>9.806</b>	<b>2.646</b>
Disponibilidades	316	100	383	829
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.759	198	311	296
Títulos e Valores Mobiliários	2.080	59	1.295	107
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	5.658 (56)	1.525 (26)	7.441 (116)	1.368 (72)
Outros Créditos	261	247	394	108
Outros Valores e Bens	88	260	99	9
<b>Permanente</b>	<b>711</b>	<b>63</b>	<b>137</b>	<b>27</b>
Investimentos	458	13	1	0
Imobilizado de Uso	12	41	86	24
Diferido	241	8	51	2
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>12.818</b>	<b>2.426</b>	<b>9.943</b>	<b>2.673</b>

PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>11.634</b>	<b>2.216</b>	<b>8.662</b>	<b>2.390</b>
Depósitos	7.005	1.830	6.175	1.987
Captações no Mercado Aberto	171	28	263	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.474	-	488	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.224	103	1.084	13
Instrumentos Financeiros Derivativos	123	6	203	-
Outras Obrigações	638	247	450	390
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.172</b>	<b>211</b>	<b>1.281</b>	<b>283</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>12.818</b>	<b>2.426</b>	<b>9.943</b>	<b>2.673</b>

3º Trim./2008	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
<b>Margem Financeira</b>	<b>57</b>	<b>54</b>	<b>146</b>	<b>71</b>
<b>Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(15)</b>	<b>1</b>	<b>(31)</b>	<b>(2)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15)	(1)	(35)	(3)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	2	5	1
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>41</b>	<b>55</b>	<b>116</b>	<b>69</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>18</b>	<b>(49)</b>	<b>(59)</b>	<b>(28)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	40	24	25	49
Despesas não Decorrentes de Juros	(70)	(77)	(87)	(72)
Resultado de Participações em Coligadas	23	2	0	0
Outras Receitas Operacionais	24	2	4	(4)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>59</b>	<b>6</b>	<b>57</b>	<b>41</b>
Resultado não Operacional	-	1	1	0
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>59</b>	<b>7</b>	<b>58</b>	<b>42</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(9)</b>	<b>(1)</b>	<b>(6)</b>	<b>(5)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>48</b>	<b>4</b>	<b>52</b>	<b>37</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>17,5%</b>	<b>8,9%</b>	<b>18,7%</b>	<b>57,5%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>57,7%</b>	<b>96,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>62,7%</b>

Em 30 de setembro de 2008, as demonstrações contábeis das nossas unidades externas estão sensibilizadas pelas variações cambiais ocorridas nos segundo e terceiro trimestres de 2008, conforme quadro abaixo, que possuem contrapartida em estratégias de *hedge* efetuadas pela tesouraria.

Moeda	Euro	Peso Argentino	Peso Chileno	Peso Uruguai
1º Trim./08 x 2º Trim./08	-9,2%	-4,7%	-24,3%	-5,0%
2º Trim./08 x 3º Trim./08	7,5%	16,1%	14,4%	10,3%

#### Europa (Lisboa, Londres e Luxemburgo)

Durante o terceiro trimestre de 2008, registramos lucro líquido de R\$ 48 milhões (aumento de 15,1% sobre o trimestre anterior), gerado por aumento da margem financeira em função de maiores ganhos com operações de tesouraria, parcialmente compensado por aumento de despesas por alteração de estratégia e de posicionamento de mercado (pessoal e consultoria).

#### Argentina

No decorrer do último trimestre, verificamos aumento de cerca de 10 mil novos clientes (4,3%) em nossa base, reflexo da busca por aumento na participação de mercado na Argentina.

## Negócios no Exterior

Em 30 de junho de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>10.490</b>	<b>2.108</b>	<b>8.221</b>	<b>2.106</b>
Disponibilidades	121	84	252	570
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.038	214	268	356
Títulos e Valores Mobiliários	1.532	115	1.303	80
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4.518 (39)	1.351 (29)	6.239 (89)	1.099 (61)
Outros Créditos	168	156	177	54
Outros Valores e Bens	152	217	71	6
<b>Permanente</b>	<b>605</b>	<b>41</b>	<b>115</b>	<b>23</b>
Investimentos	389	7	1	0
Imobilizado de Uso	10	29	74	21
Diferido	206	5	40	2
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>11.095</b>	<b>2.149</b>	<b>8.337</b>	<b>2.128</b>

PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>10.085</b>	<b>1.976</b>	<b>7.376</b>	<b>1.893</b>
Depósitos	6.146	1.770	5.047	1.587
Captações no Mercado Aberto	157	68	173	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.116	-	800	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	995	1	846	13
Instrumentos Financeiros Derivativos	147	1	209	-
Outras Obrigações	525	136	301	293
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.001</b>	<b>173</b>	<b>960</b>	<b>235</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>11.095</b>	<b>2.149</b>	<b>8.337</b>	<b>2.128</b>

2º Trim./2008	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
<b>Margem Financeira</b>	<b>37</b>	<b>39</b>	<b>54</b>	<b>22</b>
<b>Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4)</b>	<b>(2)</b>	<b>(12)</b>	<b>2</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4)	(2)	(14)	1
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	2	2
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>42</b>	<b>24</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>9</b>	<b>(34)</b>	<b>(25)</b>	<b>(11)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	35	14	11	34
Despesas não Decorrentes de Juros	(58)	(51)	(38)	(55)
Resultado de Participações em Coligadas	22	1	(0)	-
Outras Receitas Operacionais	11	3	1	10
<b>Resultado Operacional</b>	<b>42</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	<b>13</b>
Resultado não Operacional	-	1	(1)	(1)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>42</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>12</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>41</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>11</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>15,6%</b>	<b>7,1%</b>	<b>6,1%</b>	<b>19,5%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>70,1%</b>	<b>92,2%</b>	<b>56,3%</b>	<b>83,2%</b>

### Chile

O aumento de 19,3% em nossos ativos consolidados é reflexo da valorização de 14,4% do peso chileno frente ao real, somada ao aumento da carteira de crédito imobiliário nos segmentos de pessoa física e de pequenas e médias empresas motivado pelo aumento de 4,4% na base de clientes.

O lucro líquido foi positivamente impactado por efeitos cambiais e por aumento das receitas advindas da carteira de crédito, parcialmente compensados por aumento das provisões por devedores duvidosos e por aumento das despesas com pessoal como reflexo de acordo sindical.

### Uruguai

Nossos ativos consolidados encerraram o terceiro trimestre de 2008 com crescimento de 25,6%. Se desconsiderarmos a valorização de 10,3% do peso uruguaio frente ao real, verificaremos um crescimento efetivo da carteira de crédito de clientes *corporate*. Em relação ao *funding* dessas operações, observamos o aumento dos depósitos nos segmentos de pessoa física e jurídica, em razão do acréscimo de 2,9% na base de clientes.

O crescimento do lucro líquido deve-se a ganhos cambiais, ao aumento de receita com cartões de crédito e de serviços pela incorporação da Unión Capital Afap, empresa de previdência privada com 21% de *market share* no Uruguai, parcialmente compensados pelo aumento de despesas com pessoal por acordo sindical e devido a gastos com incorporação.

## Estrutura Acionária

A otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o nosso conglomerado é o principal objetivo da gestão da estrutura societária.

A Nota Explicativa nº 15 das Demonstrações

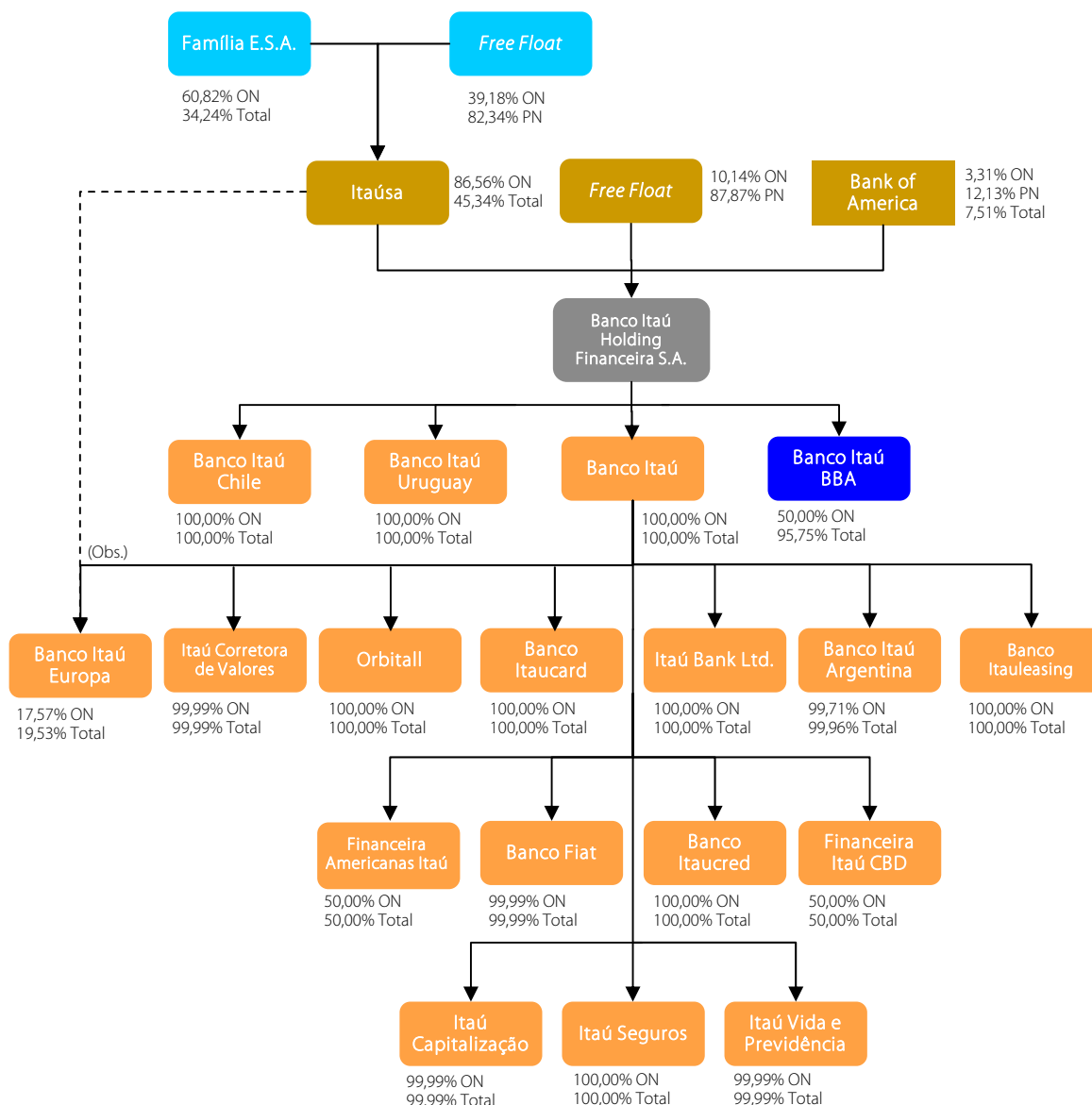
Contábeis Consolidadas apresenta o custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do conglomerado por meio do "Plano para Outorga de Opções de Ações".

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.			
Total de Ações (em milhares)	Ordinária	Preferencial	Total
Saldo em junho de 2008	1.553.419	1.469.990	3.023.408
Ações em Tesouraria - Junho de 2008 (em milhares) (*)	-	(58.142)	(58.142)
<b>Total de Ações (-) Tesouraria (em milhares)</b>	<b>1.553.419</b>	<b>1.411.848</b>	<b>2.965.266</b>
Saldo em setembro de 2008	1.553.419	1.469.990	3.023.408
Ações em Tesouraria - Setembro de 2008 (em milhares)	-	(57.670)	(57.670)
<b>Total de Ações (-) Tesouraria (em milhares)</b>	<b>1.553.419</b>	<b>1.412.320</b>	<b>2.965.739</b>

Quantidade de Acionistas - Setembro de 2008	73.455
---------------------------------------------	--------

(\*) Obs.: Foram concedidas 473 mil ações preferenciais para o Plano de Outorga de Opções no terceiro trimestre de 2008.

Abaixo apresentamos uma síntese da nossa atual estrutura societária.





## Desempenho no Mercado de Ações

Em 30 de setembro de 2008, nossas ações preferenciais (ITAU4) foram cotadas a R\$ 31,90 por ação, e as ações ordinárias (ITAU3) foram cotadas a R\$ 31,40 por ação. Nossos ADRs (ITU), negociados na NYSE (Bolsa de Valores de Nova Iorque), encerraram o terceiro trimestre de 2008 com uma desvalorização de 13,8% em relação ao trimestre anterior, sendo cotados a US\$ 17,50 cada. Encerramos o terceiro trimestre de 2008 com valor de mercado de R\$ 90,5 bilhões.

### Desempenho no Mercado de Ações (Bovespa) - R\$

3º Trimestre de 2008	Ações PN	Ações ON
Máximo no trimestre (a)	34,89	31,40
Média no trimestre	31,45	28,36
Mínimo no trimestre (b)	27,00	24,70
Variação % (a/b)	29,2%	27,1%
Cotação de Fechamento (*)	31,90	31,40

(\*) Em 30 de setembro de 2008.

### Volume Financeiro Médio Diário Negociado - R\$ milhões

Ano	Bovespa	NYSE	Total
2002	22	8	30
2003	23	12	35
2004	31	19	50
2005	59	42	101
2006	63	81	144
2007	103	169	272
2008*	143	269	412

(\*) Até 30 de setembro de 2008.

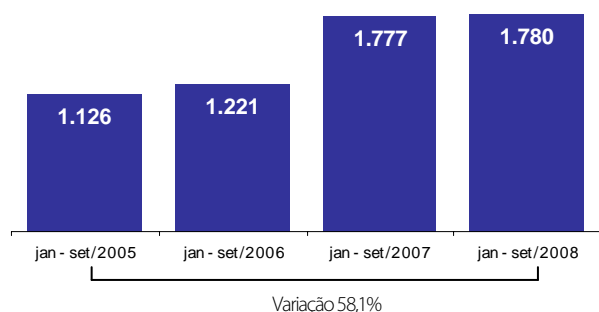
Cabe destacar que no terceiro trimestre de 2008:

A) A desvalorização do índice Ibovespa foi de 23,8%, enquanto as ações PN do Itaú sofreram queda de 2,1% e as ações ON tiveram uma valorização de 3,8% no mesmo período;

B) O volume financeiro médio diário negociado de nossas Ações e ADRs atingiu R\$ 422,8 milhões e teve um aumento de 6,9% em relação ao trimestre anterior;

C) O volume financeiro negociado na NYSE atingiu R\$ 18,0 bilhões e correspondeu a 66,3% do volume total envolvendo Ações e ADRs.

## Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio (JCP) Líquido - R\$ milhões



## Ciclo Apimec 2008 – 3º Trimestre

Dando seqüência ao Ciclo Apimec 2008 pelo Brasil, no terceiro trimestre de 2008, foram realizadas as reuniões de Caxias do Sul e Fortaleza, esta última com um público recorde de 403 participantes. Já estão agendadas as seguintes reuniões: Belém, dia 17 de novembro no Crowne Plaza, e para o dia 9 de dezembro no Buffet Rosa Rosarum a 13ª reunião consecutiva do Itaú na cidade de São Paulo, que acontecerá em conjunto com a Itaúsa. O convite para essa e outras reuniões estará disponível em breve no website de Relações com Investidores do Itaú ([www.itaui.com.br](http://www.itaui.com.br)). Estão sendo agendadas outras quatro datas, sendo que encerraremos o ano de 2008 com um total de 20 reuniões realizadas.

### Reconhecimentos

- Pelo 9º ano consecutivo estamos integrando o Dow Jones Sustainability World Indexes, sendo o único banco latino-americano a fazer parte desse importante índice desde a sua criação;

- Banco mais Sustentável e Melhor Gerenciado da América Latina pelo 4º ano consecutivo – revista Latin Finance/Management&Excellence;

- Prêmio de Melhor Reunião Apimec nas Regionais do Rio de Janeiro e Fortaleza, além do Prêmio Apimec Nacional na Categoria “Melhor Companhia Aberta”;

- 1º lugar no Ranking Interbrand das Marcas mais Valiosas da América Latina, sendo avaliado em aproximadamente US\$ 6 bilhões.

### Eventos Subseqüentes

#### Mercado de Capitais

Os meses de setembro e outubro foram marcados por significativa volatilidade, entretanto as ações do Itaú sofreram impacto inferior aos principais índices utilizados pelo mercado, a saber:

Ações e Índices	Oscilação entre 01/09 e 31/10
Itaú PN	-23,5%
Itaú ON	-16,3%
Ibovespa	-32,5%
Ibix-50	-31,4%
ISE	-27,9%
IGC	-33,6%

#### Parceria Banco Itaú e Marisa S.A.

Em 18 de outubro de 2008, o Itaú Holding anunciou em conjunto com a Marisa S.A., maior rede de lojas especializada em moda feminina do Brasil, um acordo operacional, entre ambas, pelo prazo de dez anos para a criação de um novo cartão de crédito Itaú/Marisa (*co-branded*). Essa associação permitirá a ampliação e aprimoramento da atual oferta de produtos e serviços financeiros aos clientes da Marisa (tais como cartões de crédito com bandeiras de ampla aceitação, empréstimos pessoais, empréstimos consignados e outros), nos seus canais de distribuição. Em 30 de setembro de 2008, a Marisa possuía 207 lojas no País e mais de 8 milhões de cartões próprios (*private label*). O Itaú e a Marisa dividirão, ainda, na proporção de 50% para cada, os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização. Para o ITAU, a associação reforça sua liderança no mercado de crédito ao consumidor, coerente com sua estratégia de associação a grandes varejistas adotada para o segmento.



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Banco Itaú Holding Financeira S.A.

1. Em conexão com nossa revisão limitada das demonstrações contábeis do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Banco) e Banco Itaú Holding Financeira S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de setembro de 2008 e de 2007 e períodos de nove meses findos nessas datas, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 3 de novembro de 2008, procedemos à revisão das informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Banco Itaú Holding Financeira S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008.
2. Nossos trabalhos foram efetuados de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, com o objetivo de revisarmos as informações contábeis contidas nas informações suplementares do Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Banco Itaú Holding Financeira S.A. e empresas controladas, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.
3. Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações suplementares acima referidas, para que elas estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2008 tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2008